

HAGADÁ DE PESSACH

הגדה של פסח



BETAR BRASIL



הגדה של פסח

HAGADÁ DE PESSACH

EM PORTUGUÊS



ברית הנוער העברי על שם יוסף תרומפלדור

PRODUÇÃO BETAR BRASIL 2022



www.betar.com.br

@betarbrasil



NOSSOS PATROCINADORES



A סוכנות היהודית
AGÊNCIA JUDAICA
לארץ ישראל
PARA ISRAEL

Cada um de nós, juntos.



masa מסע
ISRAEL JOURNEY



APOIADORES



CENTRO CULTURAL ESPORTIVO ISRAELITA
ADOLPHO BLOCH



CENTRO CULTURAL
ZE'EV JABOTINSKY
RIO DE JANEIRO - BRASIL



BETAR BRASIL

EDITOR E EDIÇÃO GRÁFICA: GUILHERME JAFFÉ.

TEXTOS: DANIELE FAINGLUZ, JULIANA KATZ, THEODOR FUCHS E YOAV STRUL.

REVISÃO: JULIANA KATZ E DANIEL OSOWICKI.



A equipe do Masa Brasil deseja a todos os betarím um Pessach Sameach!
Esperamos vocês em Israel!

Telefone: (11) 3518-8777

Ramal: 119 | Celular – **Whatsapp:** (11) 99940-4802



A Clínica Odontológica Top Implantes deseja a toda comunidade um Pessach Kasher ve Sameach, com muita saúde, liberdade e sorrisos!

Av. Júlio de Sá Bierrenbach, 65 – Bloco 4, Sala 705

Telefone e Whatsapp: (21) 96436-2456.

AOS BETARÍM

Queridos betarím,

Na noite do Seder, todo o povo judeu se senta sob o mesmo teto segurando a Hagadá de Pessach em suas mãos.

Parece que não lemos a história da Hagadá, mas sim que a Hagadá lê a nossa história.

Nós somos os heróis da história de Pessach.

Pessach é o aniversário do povo judeu criado no Egito, e o nascimento do povo vem da redenção da escravidão à liberdade.

Esta história não é uma história antiga, mas uma história viva e contínua.

A ideia principal de Pessach é que deixamos o Egito, e que nossa história é uma longa história de mais de 3000 anos.

A cada ano nos conectamos a essa história e a cada ano reemergimos à liberdade. A base para a história da Pessach é a esperança que o povo tinha, e essa é a mesma esperança que temos hoje, de sermos um povo livre.

Chag HaCherut Sameach!

Nerya Meir, ex-Rosh Hanagá Mundial do Betar



A Magia do Seder!



Bruchim Habaim leChag HaPessach!

A festa da liberdade reúne milhares de famílias ao redor de uma grande mesa de jantar, na qual cantamos, rezamos e contamos histórias, lembrando o nosso cruel passado como escravos no Egito. Assim, torna-se o nosso dever transmitir nossas raízes às futuras gerações. Nossas memórias e contos passaram pelo Egito e percorreram diversos períodos da história de *Am Israel*, a partir da consciência da responsabilidade individual e coletiva de manter cada trecho vivo. Além disso, comemoramos a nossa vitória e a emancipação de um povo, que por ventura, se multiplicou como grãos de areia na terra e estrelas no céu.

Esta é a Hagadá de Pessach do Betar para o povo judeu.

Nada que fazemos é em vão. Nossas leis, valores e mitzvot ultrapassaram o limite dos milhares de anos no exílio e seguiram como peça-chave da nossa sobrevivência até a fundação de Medinat de Israel em 1948.

Pessach é um momento único de reflexão, perguntas e descobertas. Sigam as instruções, leiam com atenção e, principalmente, divirtam-se e sintam a importância desse momento para a sua família e para o nosso povo. Aqui lembramos de cada momento em que fomos perseguidos e humilhados, para que possamos seguir como um povo livre por milhares de anos.

Um lindo e rico seder - da *Mishpachá Betar* - para a de vocês, *betarím!*

Celebrem a (nossa) liberdade!

Tel Chai!





Os preparativos:

A Keará de Pessach:

- **Carpás:** Algum tipo de vegetal ou erva, sendo a batata, salsinha ou cebolinha geralmente usadas.
- **Maror:** Raiz forte para ser usada no sanduíche de korech. (raiz forte ou o chrein).
- **Charosset:** Doce de cor marrom, uma mistura de maçã, nozes, vinho e temperos.
- **Zerôa:** Osso com carne assada para servir de lembrança do sacrifício de Pessach realizado no passado.
- **Beitzá:** Ovo cozido.
- **Chazeret:** Ervas amargas (escarola, endívia ou alface romana)

Além da keará, obrigatoriamente, a mesa deve conter:

Matzot: as Matzót são colocadas numa bandeja, separadas por guardanapos (ou panos). A matzá “Israel” é colocada sobre um guardanapo; acima dela fica a matzá “Levi”; acima dessas fica a matzá “Cohen”. Um guardanapo (ou pano) é então colocado sobre a matzá “Cohen”.

Cálices de vinho: para cada um dos participantes: todos devem beber os quatro cálices conforme definido na Hagadá.

O copo de Eliahu HaNavi: uma taça, geralmente grande e ornamentada, é reservada para Eliahu HaNavi.

Água Salgada: para mergulhar o carpás.

Cobertura para Matzot: para envolver as três matzot.

Guardanapo: para envolver o afikoman.

Castiçal para as nerot (velas).



קערה
של
פסח





A Keará de Pessach:

Chazeret (חזרת) - Ervas Amargas

Simbolizam o sofrimento dos hebreus na escravidão do Egito. Normalmente, utiliza-se a alface romana- não por suas folhas, mas por seu talo amargo.



Charosset (חרוסת) - Mistura

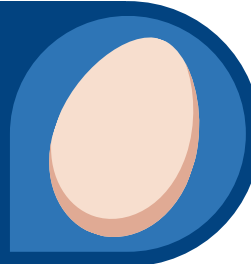
Simboliza a argamassa e os tijolos feitos pelos hebreus quando trabalhavam para o faraó. O charosset é uma mistura de maçãs, nozes e vinho.



Beitzá (ביצה) - Ovo

Simboliza a oferenda Chaguigá, que era levada para o grande Templo Sagrado de Jerusalém e o ciclo da vida, devido o seu formato circular.

Dica para o seder: é costume comer o ovo cozido durante a refeição, então prepare um para cada pessoa!



Maror (מרור) - Raiz Forte

Simboliza o amargor da escravidão de nossos antepassados no Egito.

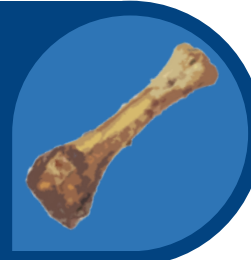
O Maror são as ervas amargas, como a chicória e a alface romana. Os ashkenazim têm costume de comer o chrein (imagem ao lado).



Zerôa (זרוע) - Osso

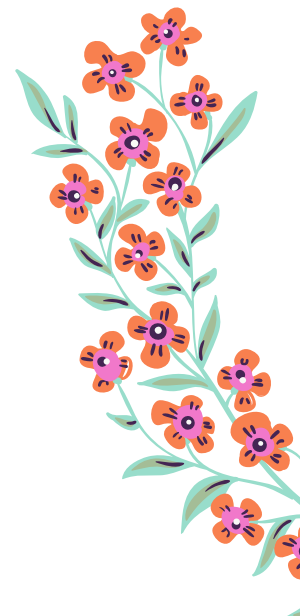
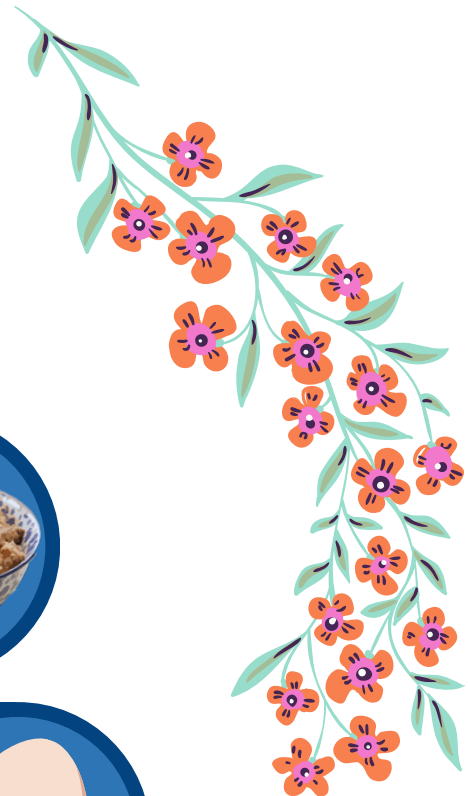
Simboliza o sacrifício do cordeiro na véspera da noite de Pessach, que logo era assado e consumido como parte da refeição dessa noite.

Pode-se usar um pedaço de osso assado de cordeiro ou a asa de um frango para representá-lo.



Carpás (כרפס) - Legume em Água Salgada

Simboliza o trabalho massacrante dos judeus como escravos. As letras hebraicas da palavra carpás podem ser arrumadas para formar "pereichsamech". Pereich, significa massacrante e samech, o número 60, equivalente aos 600 mil homens judeus que foram escravizados no Egito. A água com sal, na qual mergulhamos o carpás, representa as lágrimas dos hebreus. Pode-se usar cebola, batata cozida, aipo ou salsinha.





O acendimento das velas

הדלקת נרות

Com o início da festividade, as mulheres acendem as velas.

O que tem em comum em todas os chagim? As velas!

Elas são nosso guia e nossa luz para qualquer chag. Assim, após o seu acendimento, recitamos:

Baruch Ata Ado-nai, Elo-heinu
Melech Ha-olam, Asher Kid'shanu
B'mitzvotav V'tzivanu L'hadlik Ner
Shel (Shabat vê)Yom Tov.

Bendito és Tu, Senhor, nosso D'us, Rei do Universo, que nos santificou com Seus mandamentos e nos ordenou acender as velas de (se Yom Tov cai no Shabat diz-se: de Shabat e) Yom Tov.

Baruch Ata Ado-nai, Elo-heinu Melech
Ha-olam, shehecheeyanu vekyemanu,
Vehiguiyanu lazman hazé

Bendito és Tu, Eterno nosso D'us, Rei do Universo, que nos concedeu a vida, nos sustentou e nos permitiu chegar a esta ocasião.

בְּרוּךְ אַתָּה יְהוָה, אֱלֹהֵינוּ
מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ
בְּמִצְוֹתָיו, וְצִוָּנוּ לְהַדְלִיק נֵר
שֶׁל (שַׁבָּת וְשֶׁל) יוֹם טוֹב

בְּרוּךְ אַתָּה יְהוָה אֱלֹהֵינוּ
מֶלֶךְ הָעוֹלָם, שֶׁהִחֵינּוּ
וְקִיְּמָנוּ וְהִגִּיעָנוּ לְזִמְנוּ הַזֶּה





Ordem do Seder de Pessach

O Seder é dividido em 15 partes:

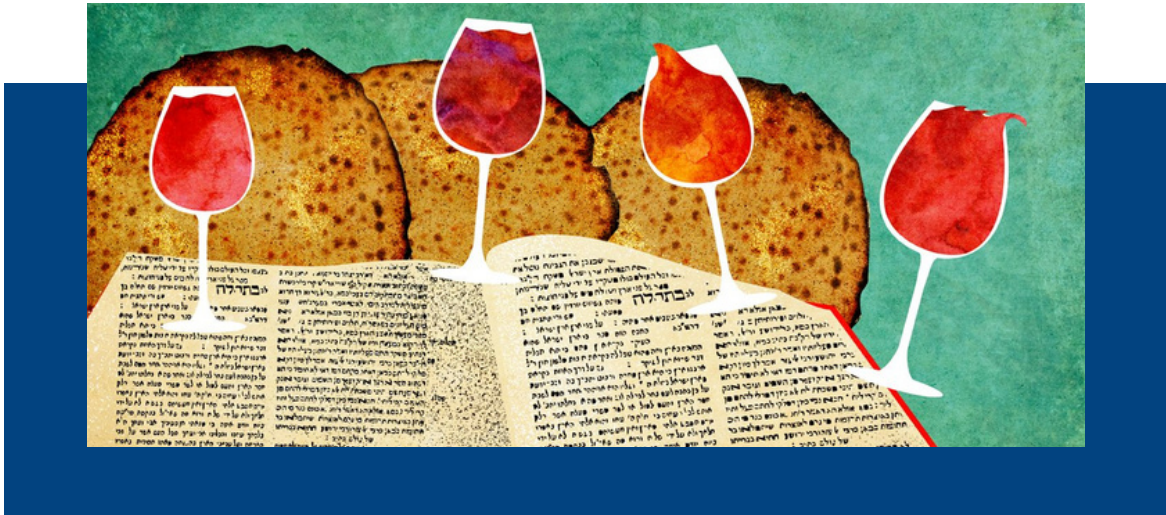
- 1. Kadesh** - Recitar o kidush
- 2. Urchatz** - Lavar as mãos
- 3. Carpás** - Mergulhar o carpás na água salgada
- 4. Iachatz** - Dividir a matzá no meio
- 5. Maguid** - Contar a história
- 6. Rachatza** - Lavar as mãos
- 7. Motzi** - Fazer a benção da Matzá
- 8. Matzá** - Comer a Matzá
- 9. Maror** - Comer as ervas amargas
- 10. Korech** - Fazer o sanduíche de maror
- 11. Schulchan Orech** - Refeição festiva
- 12. Tzafun** - Resgatar e comer o afikoman
- 13. Barech** - Fazer a benção após a refeição
- 14. Halel** - Cantar
- 15. Nirtzá** - Conclusão





A ORDEM

סדר



1 - Kadesh (קדש)



Serve-se o primeiro copo de vinho da noite para todos os participantes. Costuma-se que cada um encha o copo do outro, como símbolo de que não somos mais escravos.

Nossa história conta que, de várias maneiras, com diferentes palavras, o Eterno prometeu liberdade ao nosso povo.

Com copos de vinho, relembramos cada uma delas, assim como agora, a primeira.

No Shabat inicia-se:

Yom hashishi, vaychulu; hashamáyim vехаárets vechol tsevaam. Vaychal E-lo-him, bayom hashe-víí, melachtô asher assá, vayishbot bayom hashe-víí micol melachtô asher assá. Vayvárech E-lo-him et yom hashevíí, vaycadêsh otô, ki vo shavat micol melachtô, asher bará E-lo-him laassot.

יום הששי: ויכלו השמים והארץ וכל צבאם: ויכל אלהים ביום השביעי מלאכתו אשר עשה, וישבת ביום השביעי מכל מלאכתו אשר עשה: ויברך אלהים את יום השביעי ויקדש אתו, כי בו שבת מכל מלאכתו אשר ברא אלהים לעשות

O sexto dia; foram terminados os Céus e a Terra e todo seu exército. D'us terminou, no sétimo dia, a obra que fez, e descansou no sétimo dia de toda obra que fez. D'us abençoou o sétimo dia e o santificou, pois nele descansou de toda Sua obra que D'us criou para [o ser humano] realizar.





Caso o chag comece em um dia de semana, inicia-se por aqui:

Baruch Atá Ado-nai, Elo-hênu Mêlech haolam borê peri ha-gáfen.

Bendito és Tu, A-do-nai, nosso D'us, Rei do Universo que cria o fruto da vinha

ברוך אתה יהוה אלהינו מלך העולם, בורא פרי הגפן.



Barúch atá Adonái Elohênu mêlech haolám, ashêr bachár bánu, micôl am veromemánu micôl lashôn, vekideshánu bemitzvotáv, vatitên lánu Adonái Elohênu beahavá (**no shabat acrescenta-se: shabatót lim'nuchá u**) moadím lesimchá, chaguim uzmaním lessassôn, êt iom (**no shabat acrescenta-se: hashabát hazê veêt iom**) chag hamatzôt hazê, zemán cherutênu (**no shabat acrescenta-se: beahavá**) mikrá kôdesh, zêcher litziát mitzráim. Ki vánu bachárta veotánu kidáshta micôl haamím (**no shabat acrescenta-se: veshabatôt**) umoadê kodshechá (**no shabat acrescenta-se: beahavá uvratzôn**) beshimchá uvsassôn hinchaltánu. Báruch atá Adonái, mekadêsh (**no shabat acrescenta-se: hashabát ve**) Israêl vehazemaním.

ברוך אתה יהוה אלהינו מלך העולם אשר בחר בנו מכל עם ורוממנו מכל לשון וקדשנו במצותיו. ותתן לנו יהוה אלהינו באהבה (לשבת: שבתות למנוחה) מועדים לשמחה, חגים וזמנים לששון. את יום (לשבת: השבת הזה ואת יום): חג המצות הזה. זמן חרותנו (לשבת באהבה) מקרא קדש וזכר ליציאת מצרים. כי בנו בחרת ואותנו קדשת מכל העמים. (לשבת: ושבתות) ומועדי קדשך (לשבת: באהבה וברצון) בשמחה ובששון הנחלתנו: ברוך אתה יהוה מקדש (לשבת: השבת ו) ישראל והזמנים:

Bendito és Tu, Senhor, nosso D'us, Rei do Universo, que nos escolheu, de entre todos os povos, e levantou-nos acima de todas as línguas, e nos santificou através de seus mandamentos. E Tu, Senhor, nosso D'us, nos deu com amor (No Shabat adicionar: Shabatot para descansar e) festivais para nos alegrarmos, festas e épocas festivas de regozijo, (No Shabat: este dia do Shabat e) este dia da Festa de Matsot e este Yom Tov de convocação santa, a época de nossa liberdade (no Shabat: com amor), uma convocação santa, em memória a saída do Egito. Pois Tu nos escolheste e nos santificaste de todos os povos, e Tu tens nos dado como herança (No Shabat: os Shabatot e) os Festivais santos (No Shabat: com amor e vontade), com felicidade e alegria. Bendito és Tu, Senhor, que santifica (No Shabat: o Shabat e) Israel e as épocas.





Caso coincida com o fim do shabat (Havdalá), agrega-se:

Barúch atá Adonái Eloheinu mêlech haolám, borê meorê haêsh. **(e os participantes respondem "amên")**
Barúch atá Adonái Eloheinu mêlech haolám, hamavdí ben kôdesh lechôl, ben or lechôshech, ben Israêl laámim, ben iom hashevií leshêshet iemê hamaasê. Ben kedushát shabát likdushát iom tov hivdáta, veêt iom hashevií mishêshet iemê hamaasê kidáshta. hivdáta vehikdáshta et amechá Israêl bikdushatách. Barúch atá Adonái, hamavdí ben kôdesh lekôdesh.

Bendito és Tu, Senhor, nosso D'us, Rei do Universo, que cria as luzes do fogo. Bendito és Tu, Senhor, nosso D'us, Rei do Universo, que faz uma distinção entre o sagrado e o profano, entre luz e trevas, entre Israel e as nações, entre o sétimo dia e o trabalho de seis dias. Tu fizestes uma distinção entre a santidade do Shabat e a santidade do Yom Tov, e Tu distinguiuiste e santificaste o sétimo dia sobre os seis dias da criação, e santificaste seu povo de Israel com a Sua santidade. Bendito és Tu, Senhor, que fazes uma distinção entre o sagrado e o sagrado.

Baruch Atá Ado-nai, Elo-heinu Melech Ha-olam, shehecheeyanu veykemanu, Vehiguiyanu lazman hazé.

Bendito sejas, Eterno nosso D'us, Rei do Universo, que nos concedeu vida, nos sustentou e nos permitiu chegar a essa ocasião.

בְּרוּךְ אַתָּה יְהוָה אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ
הָעוֹלָם, בּוֹרֵא מְאוּרֵי הָאֵשׁ: בְּרוּךְ
אַתָּה יְהוָה אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם,
הַמְבַדֵּיל בֵּין קֹדֶשׁ לְחוֹל, בֵּין אוֹר
לְחֹשֶׁךְ, בֵּין יִשְׂרָאֵל לְעַמִּים, בֵּין
יוֹם הַשְּׁבִיעִי לְשֵׁשֶׁת יָמֵי הַמַּעֲשֵׂה,
בֵּין קֹדֶשׁ שַׁבָּת לְקֹדֶשׁת יוֹם טוֹב
הַבְּדִלָּת. וְאֵת יוֹם הַשְּׁבִיעִי מַשְׁשֵׁת
יָמֵי הַמַּעֲשֵׂה קֹדֶשׁת, הַבְּדִלָּת
וְקֹדֶשׁת אֵת עַמְךָ יִשְׂרָאֵל,
בְּקֹדֶשׁתָּךְ: בְּרוּךְ אַתָּה יְהוָה,
הַמְבַדֵּיל בֵּין קֹדֶשׁ לְקֹדֶשׁ:

בְּרוּךְ אַתָּה יְהוָה, אֱלֹהֵינוּ
מֶלֶךְ הָעוֹלָם, שְׁהַחֲיֵנוּ
וְקִיְּמֵנוּ וְהַגִּיעֵנוּ לְזִמְנוּ הַזֶּה

Bebe-se o primeiro copo de vinho reclinando-se para a esquerda.



2 - Urchatz (ורחץ)



Faz-se "Netilat Yadaim". Segure o vaso com água na mão direita. Passe-o para a mão esquerda, e derrame três vezes sobre a mão direita. Então, passe o vaso para a outra mão e repita o processo. Lavamos as mãos sem recitar a bênção.

3 - Carpás (כרפס)



Mergulha-se o carpás na água salgada e recita-se:

Baruch Atá Ado-nai, Elo-heinu Melech Ha-olam, borê peri haAdamá.

Bendito sejas, Eterno nosso D'us, Rei do Universo, que nos concedeu vida, nos sustentou e nos permitiu chegar a essa ocasião.

בְּרוּךְ אַתָּה יְהוָה, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם,
בוֹרֵא פְרֵי הָאֲדָמָה.





4 - lachatz (יחץ)

Divide-se a matzá do meio (sem descobri-las) em duas partes desiguais: a parte maior (o Afikoman) foi guardada no guardanapo e a parte menor (Lechem oni) retorna para o meio da cobertura das matzot.

(Daqui a pouco, misteriosamente, o Afikoman desaparecerá.)

5 - Maguid (מגיד)

A partir daqui, começa-se a contar a nossa história e o êxodo do Egito. Retiram-se do prato o osso e o ovo, descobrem-se parcialmente as matzot e ergue-se a keará enquanto cantamos:

Ha-Lachma Aniá

Ha lachma (ha lachma) aniá di achalu
Achalu avataná
beará beará
demitzrayim
Kol dihfin yetê
veyeichol
kol ditzrich yetê
veyifsá Hashatá
hachá,
leshaná habaá
beará deisrael
hashatá avdei
leshaná habá bnei horin.

הא לחמא עניא די אכלו אבהתנא בארעא
דמצרים.
כל דכפין ייתי ויכול, כל דצריך ייתי ויפסח.
השתא קבא, לשנה הבאה בארעא דישראל.
השתא עבדי, לשנה הבאה בני חורין.



Acesse o QR code para escutar:
Ha Lachma Aniá

Este é o pão da pobreza que nossos antepassados comeram na terra do Egito. Quem está com fome, entre e coma, quem está em necessidade, venha e participe de Pessach. Este ano estamos aqui, no próximo ano, na Terra de Israel. Este ano somos escravos, no próximo ano (segundo alguns costumes acrescenta-se: na Terra de Israel) seremos livres.





Serve-se o segundo copo de vinho.
Agora, as crianças perguntam “Má Nishtaná”...

Má Nishtaná?

Ma nishtaná halaila hazé mi kol haleilot (mikol haleilot)?

Shebechol haleilot anu hochlin chametz u matzá (chametz u matzá) halaila hazé (halaila hazé) kulo matzá?

Shebechol haleilot anu ochlin shear yerakot (shear yerakot) halaila haze (halaila haze) kulo maror?

Shebechol haleilot ein anu matbilin afilu paam echad (afilu paam echad) halaila haze (halaila haze) shtei peamim?

Shebechol haleilot anu ochlin beyn yoshvin u bein messubin (beyn yoshvin u bein messubin) halaila hazé (halaila hazé) kulanu messubin

Em que difere esta noite de todas as demais noites do ano? Em todas as noites comemos Chametz e Matzá, nesta noite somente Matzá? Em todas as noites comemos diversas verduras, nesta noite somente Maror? Em todas as noites não molhamos as verduras nenhuma vez, esta noite duas vezes? Em todas as noites comemos ora sentado ora recostados, nesta noite todos recostados?

מה נִשְׁתַּנָּה הלילה הזה מכל הלילות?
שֶׁבְּכָל הלילות אנו אוֹכְלִים חֻמֵץ וּמִצָּה
הלילה הזה בְּלוּ מִצָּה:
שֶׁבְּכָל הלילות אנו אוֹכְלִים שָׂאֵר יֵרַקוֹת,
הלילה הזה בְּלוּ מְרוֹר
שֶׁבְּכָל הלילות אֵין אנו מְטַבִּילִין אֶפְלוּ
פְּעַם אַחַת, הלילה הזה שְׁתֵּי פְּעָמִים:
שֶׁבְּכָל הלילות אנו אוֹכְלִים בֵּין יוֹשְׁבֵין
וּבֵין מְסֻבִּין, הלילה הזה בְּלוּנוּ מְסֻבִּין



Accese o QR code para escutar:
Má Nishtaná

Depois das crianças perguntarem, respondemos:

Avadim Hainu

Avadim ainu, ainu

Atá benei chorin, benei chorin

Avadim ainu, atá atá bnei chorin

Avadim ainu, atá atá bnei chorin.

Nós éramos escravos ao Faraó no Egito - agora somos livres

Éramos escravos do Faraó no Egito, e o Senhor, nosso D'us, nos tirou de lá com mão forte e com um braço estendido. Se o Santo, Bendito é Ele, não tivesse tirado os nossos pais do Egito, então ainda nós, nossos filhos e filhos dos nossos filhos permaneceríamos escravizados ao Faraó no Egito. Mesmo que fossemos todos nós sábios, todos nós astutos, todos nós conhecedores da Torá, nós ainda estaríamos obrigados a contar o êxodo do Egito. E todos que contam o êxodo do Egito longamente, são louváveis.

עֲבָדִים הָיינוּ, הָיינוּ,
עַתָּה בְּנֵי חוֹרִין,
עֲבָדִים הָיינוּ, הָיינוּ, עַתָּה, עַתָּה בְּנֵי חוֹרִין.



Accese o QR code para escutar:
Avadim Hainu





Em quatro passagens, a Torá fala da obrigação dos pais de contarem a seus filhos sobre a saída dos judeus do Egito. Assim, a Hagadá sugere que a narrativa de Pessach seja contada de quatro formas diferentes, pensando em quatro tipos diferentes de crianças: o sábio (chacham), o malvado (rashá), o ingênuo (tam) e aquele que não sabe perguntar (vesheeno iodea lishol).

A criança sábia pergunta:

O que significa tudo isso? Quais são os testemunhos, estatutos e as leis que o Senhor, nosso Deus, ordenou?

A esta criança deve-se contar todos os detalhes sobre o Seder. Diga a ele as leis de Pessach, até a última delas onde consta: "Não é permitido comer sobremesa depois de comer o sacrifício de Pessach".



A criança malvada pergunta:

O que isso representa para vocês? Não se inclui na pergunta, excluindo-se da comunidade.

A esta criança deve-se responder:

"Por causa disto, Ado-nai fez para mim, quando saí do Egito", para mim e não para ele. Chame-o para que junte-se e esteja inteiramente aqui, ouvindo a história. Cante, dance, leia e beba, torne-se parte de nós. Então você saberá o que o Seder significa para todos nós.



A criança ingênua pergunta:

O que é isso?

A esta deve-se responder:

"Com uma mão forte o Senhor nos tirou do Egito, da casa dos escravos." Estamos nos recordando de um tempo passado em outros tempos, quando éramos forçados a trabalhar para outras pessoas como escravos. Nós nos tornamos livres e estamos celebrando nossa liberdade.

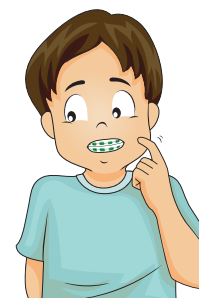


E há também a criança que não sabe perguntar, que pergunta:

A esta criança devemos abrir o diálogo:

"É por causa disto que o Senhor fez para mim quando eu saí do Egito". Esta noite acontece todos os anos nessa mesma época, para que nos lembremos de como nossa morte, tristeza e escravidão tornam-se vida, alegria e liberdade.

Para nos lembrarmos da tristeza, comemos ervas amargas; para nos lembrarmos da alegria, bebemos vinho.





Ze'ev Jabotinsky e o Seder de Pessach

זאב ז'בוטינסקי וסדר פסח

O que diremos aos nossos filhos?

"...QUANDO A VELHICE BATER EM NOSSA PORTA E QUANDO ESCUTARMOS A MESMA PERGUNTA EM UMA GERAÇÃO DIFERENTE - DE QUE NOS JUSTIFICAREMOS? COM QUE NOS APOIAREMOS? NOSSA ÉPOCA NÃO É A MESMA QUE A DE NOSSOS ANTEPASSADOS. O SILÊNCIO E UM SONHO PROFUNDO REINAVAM A SUA VOLTA. AO NOSSO REDOR RUIDOS E TROVÕES, ALGO SE DERRUBAVA, ALGO SE CONSTRUÍA, MILHARES DE EXPLORADORES PERCORREM MILHARES DE CAMINHOS NOVOS, NOVAS BANDEIRAS ONDULAM NO AR E NOVAS PALAVRAS RESSOAM - 'O GELO SE MOVE' - QUE NÃO SEJA O DESTINO DE SUA VIDA VIVER NESTE TEMPO, E APESAR DISSO SE ARRASTARÁ À VELHICE E CHEGARÁ A NOITE DO SEDER COM AS MÃOS VAZIAS, QUEM RESPONDERÁ ÀS PERGUNTAS EXAMINADORAS DA CRIANÇA QUE BUSCA JUSTIÇA?"

Golpeiem o ferro

"EXISTE UMA POSSIBILIDADE, DISSE JABOTINSKY, QUE O PAI INCLINE A CABEÇA E DIGA AS PALAVRAS DA HAGADÁ, ENQUANTO SE ENGASGA COM A VERGONHA, ÉRAMOS ESCRAVOS E ESCRAVO ME MANTIVE. SIM, PASSARAM-SE OS TEMPOS DIFÍCEIS, MAS EU ESCONDI MEU ROSTO ATRÁS DE UMA PAREDE ... E NÃO HAVERÁ DESGRAÇA NA TERRA MAIOR QUE ESTA... E QUERO GRITAR-LHES COM TODA A FORÇA DO MEU PEITO: GOLPEIEM O FERRO, GOLPEIEM O FERRO, NÃO LANCEM O MARTELO, NÃO PERCAM O MOMENTO, PORQUE TAMBÉM A NOITE DE PESSACH CHEGARÁ E VIRÃO NOSSOS NETOS EXIGINDO NOSSA RESPONSABILIDADE."

TEL CHAI!



V. Jabotinsky

BETAR NO MUNDO





Contarás ao seu filho:

Iachol Merosh Chodesh

Poderíamos pensar que a mitzvá de narrar a história da saída do Egito deveria ser contada no primeiro dia de Nissan. Na Torá está escrito: "Aquele dia", o que se pode entender como o dia anterior a chegada da noite; a Torá também diz que: "é por causa disto" (A palavra "disto" mostra que algo está perante nós, ou seja, D'us).



No início:

Mitechilá

Nossos antepassados eram idólatras, porém D'us nos aproximou a seu serviço, como está dito: "E Yehoshua disse a todo o povo, assim falou o Senhor, D'us de Israel: no passado, seus antepassados: Terach, o pai de Avraham e o pai de Nachor, habitaram do outro lado do rio, e adoraram a outros deuses. E Eu tomei a vosso pai Avraham do outro lado do rio, e o levei por toda a terra de Canaã. E Eu aumentei sua descendência e lhe dei o (filho) Itzchak, e a Itzchak dei Yaakov e Essav. A Essav dei o monte Seir como herança, e Yaakov e seus filhos desceram para o Egito".

Abençoado guardião

Baruch Shomer

Bendito é Ele, que manteve sua promessa a Israel, Bendito é. Pois o Santo planejou o fim (da nossa escravidão), fazendo como predisse a Avraham nosso patriarca, no episódio da Aliança de "Ben Habetarim" ("entre as partes") como está dito (Bereshit 15:13): "E disse (D'us) a Avraham: saiba como certo, que seus descendentes viverão como estrangeiros numa terra que não é deles, e vão ser escravizados e afligidos por eles durante quatrocentos anos. Mas também vou julgar o povo que vão servir, e depois sairão com grande riqueza".





UM VISLUMBRE DO PASSADO

Já faz 33 séculos que Moisés, ao libertar seu povo do Egito, pronunciou-se acerca da importância da transmissão da memória daquele momento às próximas gerações. Imagine só: diante milhares de ex-escravos, sobrecarregados de trapos, gado, e filhos, prestes a atravessar um mar a pé; eis que surge um homem gago que exige que todos parem por um momento. Diz então: “Lembraivos deste mesmo dia, em que saístes do Egito, da casa da servidão; pois com mão forte o Senhor vos tirou daqui; portanto não comereis pão levedado.”

Busquem dimensionar o que representa isso realmente ter sucedido. Encarem isso como fato por um brevíssimo momento: o êxodo do Egito de fato aconteceu. Quais as grandes preocupações que passavam pela cabeça de um judeu, seguidor de Moshé, naquele então? E quais passavam pela cabeça do próprio Moisés, a ponto de parar uma multidão de milhares de pessoas para alertá-las da importância de passar adiante aquilo que estava acontecendo? Aparentemente, o pedido para que gravassem em suas memórias cada detalhe do cenário único que vivenciavam naquele exato instante não pode ter sido meramente trivial.

Cubrimos as matzot, levantamos a taça de vinho e cantamos:

Vehi She'amda

Vehi she'amda lavoteinu

Vehi she'amda lavoteinu velanu

Shelo echad bilvad omad aleinu lechaloteinu

Amad aleinu lechaloteinu

Elah shebechol dor vador omdim aleinu

lechaloteinu

Vehakadosh baruch hu matzileinu

Matzileinu miyadam

Vehakadosh baruch hu matzileinu

Matzileinu miyadam

E ele está mantendo a promessa que sustentou nossos ancestrais e a nós.

Pois não foi só um que se ergueu contra nós para nos aniquilarem.

E o Eterno, bendito seja, nos salvou das mãos deles.

וְהִיא שְׁעֵמֶדָה לְאַבוֹתֵינוּ וְלָנוּ,
שְׁלֹא אֶחָד בְּלֶבֶד עָמַד עָלֵינוּ
לְכַלּוֹתֵנוּ אֶלָּא שְׁבֶכֶל דּוֹר וְדוֹר
עוֹמְדִים עָלֵינוּ לְכַלּוֹתֵנוּ וְהַקְדוֹשׁ
בְּרוּךְ הוּא מְצִילֵנוּ מִיָּדָם



Aceese o QR code para escutar:
Vehi She'amda

Deixamos a taça de vinho na mesa e descobrimos a matzá.





Saia e aprenda:

Tsê Ulmad

Uma lição, de que desde o início de nossa história, os inimigos se levantam contra nós. Lavan, o arameu, pretendia destruir Yaakov, nosso patriarca, e sua família, como diz a Torá: “O arameu tentou prejudicar meu patriarca, e Yaakov desceu para o Egito e peregrinou lá com um grupo pequeno, e tornou-se lá um povo grande, poderoso e numeroso”.

E ele desceu para o Egito:

Veiêred Mitsráima

"E morou lá". A palavra certa a se usar deveria ser: peregrinou em vez de morar. Isso porque nosso patriarca Yaakov não foi para o Egito para se estabelecer de forma permanente e sim para peregrinar. Como está dito: “E eles disseram ao Faraó, viemos peregrinar no país, porque não existem pastagens para os rebanhos dos teus servos, pois a fome é pesada na terra de Canaã; e agora, deixe por favor os teus servos habitarem na terra de Goshen.”

Com pouca gente:

Bimtei Me'at

Como está escrito: com setenta pessoas, teus antepassados desceram ao Egito, e agora o Senhor, vosso D'us, fez vocês numerosos como as estrelas do céu. E disso nos convertemos em uma nação grande, com um povo considerado grande.

E tornou-se lá:

Vehiehí Sham

Isso nos ensina que o povo de Israel estava distinguido dos egípcios. “e os filhos de Israel se frutificaram, se multiplicaram e tornaram-se poderosos (sentido de grande quantidade) e a terra se preencheu deles”.





E numerosa:

Varav

Como está dito: "Te multipliquei como os grãos do campo, e você se multiplicou, cresceu e amadureceu, porém estava descoberto (alusão as mitzvot)". E eu passei por ti e te vi sangrando (da mitzvá do sacrifício do Pessach) e te disse: pelo seu sangue (da mitzvá do Brit Milá) você vai viver.



E maltrataram:

Vaiareú

"E os egípcios nos maltrataram e nos afligiram, e nos impuseram trabalhos forçados. Como disse o faraó: "Vamos ser inteligentes para que o povo de Israel não se multiplique, e em caso de uma guerra, não se una a nossos inimigos para lutar contra nós."



Seder de Pessach, Gueto de Varsóvia, Abril de 1940.

E oprimiram:

Vaiaanunu

Como está dito: "E puseram sobre o povo, para oprimi-los com suas imposições. E o povo construiu para o Faraó, as cidades de armazenamento - Pitôm e Ramses".

E nos impuseram:

Vaitênu Aleinu

Trabalhos duros, como está dito: "Os egípcios fizeram os filhos de Israel trabalharem com dureza".





Moshé Ba'Teiva

Dumam shata teiva ktana
Al hayeor hazach
Uvateiva Moshe hakatan
Yeled yafe varach

Has, hagalim hashovavim
Moshe hakatan po shat
Lo itba, chayo ichye
Yeled ze hakat

Silenciosamente navega uma pequena cesta, no límpido Nilo
E no cesto o pequeno Moshé, menino bonito e jovem (suave)
Silêncio, as ondas arteiras, o pequeno Moshe navega aqui
Não se afogará, viverá, esse pequeno menino.

דומם שְׁטָה תְּבָה קְטָנָה
עַל הַיְאֹר הַזֶּה,
וּבְתֵבָה מִשָּׁה הַקָּטָן,
יֶלֶד יָפֵה רַךְ.
הֵס, הַגְּלִים הַשׁוֹבְבִים,
מִשָּׁה הַקָּטָן שָׁמַ.
לֹא יִמָּבַע, חֵיהָ יִחֵה
יֶלֶד זֶה הַקָּטָן.



Accese o QR code para escutar:
Moshe Ba'Teiva

E clamamos:

Venitzak

E o senhor ouviu a nossa voz e nossa aflição,
nosso esforço e nossa opressão.

“E naquele tempo prolongado, o rei do
Egito, morreu: e os filhos de Israel
suspiraram de sua servidão, e clamaram, e
o seu clamor ascendeu a D'us.”

E escutou:

Vaishmá

A nossa voz, com está dito: "E D'us ouviu os
seus lamentos, e D'us se lembrou da sua
aliança com Avraham, com Itzchak, e com
Yaakov".

E viu:

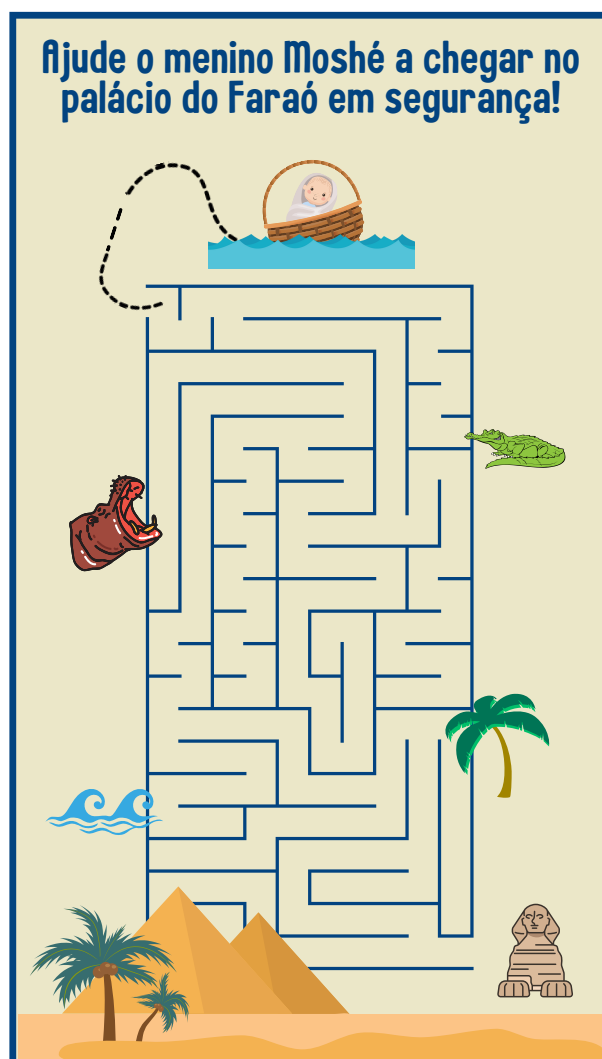
Vaiaar

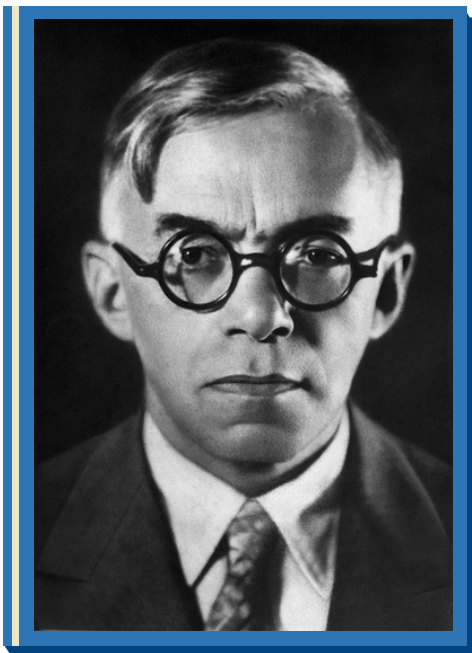
A nossa aflição: refere-se a abstinência
conjugal, como está dito: “E D'us olhou para
os filhos de Israel, e D'us soube.

E nossa opressão:

Veet Amalenu

Refere-se aos filhos, como está dito: "E o
Faraó ordenou a todo o seu povo e dizendo:
cada filho que nasce, que seja atirado ao rio,
mas cada filha façam viver".





“Homens são livres e iguais. Não é verdade que o homem é primeiro cidadão; pelo contrário, o homem é, acima de tudo, algo acima de um cidadão - ele é um rei por direito próprio, e não deve ser limitado por um dever externo de obrigação, a menos que seja absolutamente necessário para a sua proteção e a de seus vizinhos.”

E nos libertou:

Vaiotsiênu

E o Eterno nos libertou com a mão forte e o braço estendido, com grande temor e milagres maravilhosos.

“E o Senhor nos tirou do Egito...” - não por meio de um anjo, nem por um mensageiro. Mas sim, sim o Santo, Bendito é Ele, pessoalmente por si próprio, como está dito: “E vou passar pela terra do Egito nesta noite, e ferirei todos os primogênitos na terra do Egito, desde homens até animais, e farei justiça em todos os deuses do Egito. Eu sou o Senhor”.

E passarei:

Veavartí

"Por Eretz Mitzraim naquela noite. Eu, e não um anjo. E ferirei todos os primogênitos na terra do Egito. E farei justiça em todos os deuses do Egito."





Com mão forte:

Beiád Chazaká

Refere-se a peste, como está dito: “eis que a mão do Senhor cairá sobre o seu gado nos campos, sobre os cavalos, sobre os jumentos, sobre os camelos, sobre os bois, e sobre os ovinos, uma grande epidemia”.

Com braço estendido:

Uvizrôua Netuiá

Refere-se a espada, como está dito: “e sua espada desembainhada na sua mão estendida sobre Jerusalém.” (este versículo não é ligado com o Êxodo, porém aprendemos dele que existe uma ligação entre “espada” e “mão estendida”).



Filme musical infantil que relata a história de Moshé, desde a sua chegada ao reino egípcio até libertar os hebreus da escravidão e conduzi-los à liberdade. Uma animação incrível para o entendimento da história de Pessach, principalmente para os chanichim.



Aceese o QR code acima para assistir!

O PRÍNCIPE DO EGITO



Aceese o QR code abaixo para assistir!

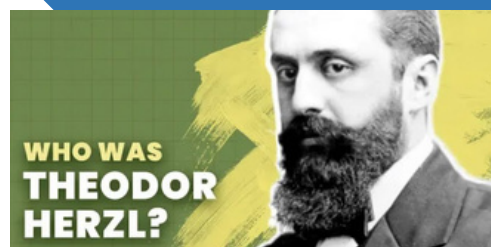
UNPACKED



Unpacked é um canal no Youtube que produz vídeos sobre a história de Israel e do povo judeu. Um conteúdo rico em informações para qualquer um que queira aprender mais sobre sionismo e judaísmo.

O QR code ao lado te levará para um vídeo sobre a história do Chag HaPessach. Aproveite e entre no canal para ver mais vídeos de material judaico para você e sua família!

Os vídeos estão em inglês, porém, em sua grande maioria, possuem a opção de legenda em português.





E sob grande temor:

Uv'morá Gadol

É a revelação da presença Divina, como está dito: "Ou tentou por acaso um deus vir e retirar uma nação do meio de outra nação, com milagres, com sinais e com maravilhas e com guerra, e com mão poderosa e com grande temor, como tudo o que o Senhor, teu D'us, fez por vós no Egito diante de seus próprios olhos?"

E com sinais:

Uv'otot

Referem-se aos milagres que foram feitos com o cajado de Moshé, como está dito: "E você deve tomar este cajado na sua mão, com o qual você irá executar os sinais".



E com maravilhas:

Uv'mofetím

Refere-se ao sangue, como está dito: "E eu darei maravilhas no céu e na terra.

DE ESCRAVOS A REIS

Como lembramos todos os anos, essa festividade carrega quatro nomes. Um deles desvenda um significado místico, diretamente atrelado à sua essência: *Chag haCherut*. A festa da liberdade. Esse é o valor sagrado que após tantas e tantas atribuições históricas jamais foi esquecido por nós.

Como *betarim*, esse tema nos é onipresente. Quem demonstra isso é Menachem Begin, que, como herdeiro da coroa de Jabotinsky, nomeou seu primeiro partido de "*Cherut*", honrando um dos mais antigos princípios judaicos. Certamente, considerou também sua identidade *betari*, fielmente adepta à máxima "todo indivíduo é um rei" — um ode à liberdade proposto por seu mestre. No dia em que Moshé, Aharon e Miriam nos libertaram do Egito, todo judeu ganhou uma coroa. Tão encarecida nos é essa realidade que podemos chegar a uma só conclusão: todo *betari* deve celebrar e considerar *pêssach* como sendo o seu *chag*; não somente por ser judeu, mas também por ser plenamente consciente da realeza individual. E como igualmente proporcional à preciosidade dada à liberdade, ergue-se a obrigação de compreendê-la.

Derramamos três vezes um pouco de vinho do copo em uma vasilha, uma vez ao recitar cada uma das três palavras abaixo:

Dam, Vaesh Vetimrot Ashan
Sangue, fogo e colunas de fumaça.



E com maravilhas:

Davar Acher

Outra explicação do versículo trazido anteriormente: "...com mão forte.", D'us enviou duas pragas; "...e braço estendido", mais duas; "...E sob grande temor", duas; "e com sinais", duas; "E com maravilhas", outras duas - totalizando dez pragas.





Costumamos derramar um pouco do vinho da taça ao lermos cada uma das dez pragas, e três vezes quando se diz "Detzach, Adash, Beachab".

Elu Esser Makot shehevi HaKadosh Baruch
Chu al HaMitzraim BeMitzraim, veelu hen:

Estas são as dez pragas que o Santo, Bendito é Ele, trouxe
sobre os egípcios no Egito:

אלו עשר מכות שהביא הקדוש ברוך
הוא על המצרים במצרים. ואלו הן:

 Sangue 1 Dam (דם)	 Sarna 6 Shchin (שחין)
 Rãs 2 Tzfardea (צפרדע)	 Granizo 7 Barad (ברד)
 Piolho 3 Kinim (כנים)	 Gafanhoto 8 Arbe (ארבה)
 Arov 4 Feras Selvagens (ערווב)	 Escuridão 9 Choshech (חשך)
 Peste 5 Dever (דבר)	 Morte dos Primogênitos 10 Makat Bechorot (מכת בכורות)

Rabí Yehudá fazia delas (ou seja das pragas) abreviaturas:

DeTzaCh, ADaSh; BeACHaB

דצי"ך עדי"ש באח"ב





רבי יוסי הגלילי

Rabí Yossy, o Galileu disse:

De onde se sabe que os egípcios foram castigados no Egito com dez pragas, e no Mar Vermelho foram atingidos com cinquenta pragas? Ao mencionar o Egito, diz: “Disseram os magos ao Faraó: Isto é o dedo de D'us”. E em relação ao mar, diz: “E viu Israel a grande mão (que tem cinco dedos) que fez o Senhor contra os egípcios, e o povo temeu o Senhor, e eles acreditaram no Senhor e em seu servo Moshé”. Quantas pragas os atingiram com o dedo? Dez pragas. Deduza então que os egípcios foram atingidos no Egito com dez pragas, e no Mar foram atingidos com cinquenta pragas.

רבי אליעזר

Rabí Eliezer disse:

De onde se sabe que cada uma das pragas que o Senhor trouxe sobre os egípcios no Egito eram equivalentes a quatro pragas? Está dito: “Será lançado sobre eles o ardor da sua ira, cólera expandida, fúria amaldiçoadora, desgraça e uma legião de anjos maus”. Cólera expandida é uma praga; fúria amaldiçoadora é a segunda; desgraça é a terceira; anjos maus é a quarta. Deduza então que os egípcios foram atingidos no Egito com quarenta pragas, e no Mar foram atingidos com duzentas pragas.

רבי עקיבא

Rabí Akiva disse:

De onde se sabe que cada uma das pragas que o Senhor trouxe sobre os egípcios no Egito eram equivalentes a cinco pragas? Está dito: “Será lançado sobre eles o ardor da Sua ira, cólera expandida, fúria amaldiçoadora, desgraça e legião de anjos maus.” O ardor da Sua ira é uma praga; cólera expandida é a segunda; fúria amaldiçoadora é a terceira; desgraça é a quarta; anjos maus é a quinta. Deduza então que os egípcios foram atingidos no Egito com cinquenta pragas, e no Mar foram atingidos com duzentos e cinquenta pragas.

Encontre as cinco diferenças!





Quantas bondades D'us nos fez! **Cama Maalot Tovot Lamakom Aleinu**

Algumas famílias costumam cantar algumas partes da canção! Isso vai de tradição para tradição!
Algumas estrofes em negrito para auxiliar na leitura!

Daienu (Seria Suficiente)

Ilu Ilu hotziánu,
hotziánu mimitzraim, dayenu.
hotziánu mimitzraim, dayenu.
Ilu asá bahém shfatím, dayenu.
Ilu asá vailohéihem, dayenu.
Ilu harág et bichoraíhem, dayenu.
Ilú natán lánu mamonám, dayenu.
Ilu Ilu kará lánu,
kará lánu et hayám,
kará lánu et hayám, dayeinu.
Ilu heevairánu bitochó becheravá, dayenu.
Ilu shiká tzaréinu betojó, dayenu.
Ilu sifék tzarcháinu bamidbar arbaím shaná,
dayenu.
Ilu heechilánu et hamán, dayenu.
Ilú natán lánu,
natán lánu et hashabat,
natán lánu et hashabat, dayenu.
Ilu karvánu lifnei har Sinai, dayenu.
Ilu natán lánu,
natán lánu et haTorá,
natán lánu et haTorá, dayeinu.
Ilú hichnisánu leEretz Israel, dayenu.

Se D'us nos tirasse do Egito, mas não os tivesse castigado, seria-nos suficiente.
 Se D'us não os tivesse castigado, mas não tivesse destruído os seus ídolos, seria-nos suficiente.
 Se D'us tivesse destruído seus ídolos, mas não tivesse matado seus primogênitos, seria-nos suficiente.
 Se D'us tivesse matado seus primogênitos, mas não tivesse nos dado as suas riquezas, seria-nos suficiente.
 Se D'us tivesse nos dado as suas riquezas, mas não tivesse rompido o Mar para nós, seria-nos suficiente.
 Se D'us tivesse rompido o Mar para nós, mas não nos fizesse atravessá-lo no seu leito seco, seria-nos suficiente.
 Se D'us nos fizesse atravessá-lo no seu leito seco, mas não tivesse afogado nossos inimigos nele, seria-nos suficiente.
 Se D'us tivesse afogado nossos inimigos nele, mas não tivesse nos sustentado quarenta anos no deserto, seria-nos suficiente.
 Se D'us tivesse nos sustentado por quarenta anos no deserto, mas não tivesse nos alimentado com a "maná", seria-nos suficiente.
 Se D'us tivesse nos alimentado com o "Maná", mas não tivesse nos dado o Shabat, seria-nos suficiente.
 Se D'us tivesse nos dado o Shabat, mas não tivesse nos aproximado ao pé do Monte Sinai, seria-nos suficiente.
 Se D'us tivesse nos aproximado ao pé do Monte Sinai, mas não tivesse dado a Torá, seria-nos suficiente.
 Se D'us tivesse nos dado a Torá, mas não nos tivesse feito entrar na Terra de Israel, seria-nos suficiente.
 Se D'us nos tivesse feito entrar na Terra de Israel, mas não tivesse construído o templo para nós, seria-nos suficiente.



אלו הוציאנו ממצרים ולא עשה בהם שפטים, דינו.
 אלו עשה בהם שפטים, ולא עשה באלהיהם, דינו.
 אלו עשה באלהיהם, ולא הרג את בכוריהם, דינו.
 אלו הרג את בכוריהם ולא נתן לנו את ממונם, דינו.
 אלו נתן לנו את ממונם ולא קרע לנו את היס, דינו.
 אלו קרע לנו את היס ולא העבירנו בתוכו בחרבה, דינו.
 אלו העבירנו בתוכו בחרבה ולא שקע צרנו בתוכו, דינו.
 אלו שקע צרנו בתוכו ולא ספק צרכנו במדבר ארבעים שנה, דינו.
 אלו ספק צרכנו במדבר ארבעים שנה ולא האכילנו את המן, דינו.
 אלו האכילנו את המן ולא נתן לנו את השבת, דינו.
 אלו נתן לנו את השבת, ולא קרבנו לפני הר סיני, דינו.
 אלו קרבנו לפני הר סיני, ולא נתן לנו את התורה, דינו.
 אלו נתן לנו את התורה ולא הכניסנו לארץ ישראל, דינו.
 אלו הכניסנו לארץ ישראל ולא בנה לנו את בית הבחירה, דינו.



Accese o QR code para escutar:
Dayenu

דדינו!



O QUE APRENDEMOS ATÉ AQUI, BETARÍM?



Desde a chegada de Yossef em Eretz Mitzraim, o povo hebreu prosperou e cresceu muito. Porém, existiam muitas pessoas que não queriam ver nós, judeus, evoluindo. Uma delas foi o Faraó que, vendo nosso progresso, sentiu grande medo que nosso povo crescesse tanto e viesse a se rebelar contra ele. Para tentar lutar contra nós, ele ordenou que todos os meninos judeus que nascessem deveriam ser mortos.



Na esperança de salvar seu filho recém nascido, Yocheved, uma jovem judia, o escondeu em um cesto e o colocou com cuidado nas águas do Rio Nilo, perto de onde a filha do Faraó costumava se banhar. Miriam, irmã do bebê que agora estava percorrendo o fluxo do rio, seguiu o cesto até chegar no local onde pôde ver que alguém pegara o bebê escondido.



O bebê recebeu o nome de Moisés, que significa "retirado das águas" e quem tinha o visto e decidido cuidar dele foi justamente a filha do Faraó. Moisés teve uma linda infância, vivendo como um príncipe e com uma vida muito boa. Faraó nunca desconfiou.



Certo dia, Moisés se perdeu no bairro dos escravos e foi lá onde encontrou Yocheved, que lhe contou sobre sua origem. Foi nesse mesmo bairro onde viu um soldado chicoteando um judeu e se sentiu extremamente injustiçado - principalmente depois de descobrir sua origem. Moshé matou o homem e fugiu para o deserto, deixando tudo para trás. Foram nesses momentos de solidão no deserto que Hashem falou com Moshé e lhe disse que ele teria a missão de libertar os judeus do Egito.



Moisés volta ao palácio do Faraó e ordena, em nome de D'us, que libertasse o povo hebreu da escravidão. Faraó não acredita e tampouco liberta nenhum judeu sequer e, como castigo, Hashem enviou 10 pragas severas ao Egito: águas transformadas em sangue, invasão de rãs, piolhos, animais ferozes, animais atacados por pragas, sarna para os homens, tempestade de granizo, invasão de gafanhotos, trevas cobrindo o país e - a mais terrível - a morte dos primogênitos egípcios.



Sempre antes de cada praga, Moshé avisava e pedia novamente a soltura do nosso povo, mas o Faraó só decide conversar e negociar mesmo após a pior e última praga.



A morte dos primogênitos seria realizada através de um anjo da morte enviado por D'us que passaria pelas casas de todas as famílias do Egito. Para que nada acontecesse nas casas das famílias judias, Hashem pediu à Moisés que dissesse aos seus que pintassem suas portas com sangue de cordeiro, e nessas casas o anjo não entraria - daí vem a tradição da Mezuzá nas portas das casas judaicas. Ao ver o tamanho da tragédia que acabara de acontecer, Faraó, com muito medo, liberta o povo judeu do Egito.



Devido à pressa de fugirem o mais rápido possível dali antes que o Faraó pudesse mudar de ideia, o povo judeu não pôde dar tanta atenção à alimentação, assim surgiu a Matzá, o pão que estava sendo preparado para a jornada dos judeus porém que não teve tempo suficiente para fermentar.



Pouco tempo depois da saída dos judeus, Faraó fez aquilo que já era esperado por todos e descumpriu com sua palavra, enviando seu exército atrás do povo que havia recém obtido a liberdade. Assim, D'us, através de Moshé, fez com que as águas do Mar Vermelho se abrissem, permitindo que o povo judeu passasse em segurança, se fechando apenas conforme o exército do Faraó tentava passar, afogando todos aqueles que queriam o mal do nosso povo. Assim foi o fim da nossa escravidão no Egito e o início da nossa trajetória até a Terra que nos foi prometida.



חג הפסח





Peulot para a noite do seder!



Jogo 1: Qual a Matzá? Em uma mesa, coloque uma matzá com uma variedade de coberturas (cream cheese, manteiga, geléia, chocolate, manteiga, doce de leite etc.). Vende uma pessoa e este deve adivinhar qual é a cobertura da matzá. No final, todos podem escolher a sua forma favorita de comer matzot em Pessach!

Jogo 2: Passando o Mar vermelho! Crie uma pista de obstáculos no seu quintal ou dentro de casa usando qualquer coisa que você pode encontrar na sua casa - almofadas, cadeiras, brinquedos etc. Desafie sua família a atravessar o percurso de obstáculos para atravessar o Mar Vermelho e escapar do Egito!

Jogo 3: Masterchef Pessach! Coloque ingredientes para fazer um potencial charosset (frutas, amêndoas e temperos). O objetivo é misturar, combinar e fazer seu próprio charosset. Quem será o Masterchef? Você pode nomear um membro da família para ser o juiz, ou fazer um teste de gosto cego e todos registrarem suas opiniões.

Jogo 4: Quem sou eu! Escreva em pedaços de papel separados os nomes dos personagens ou objetos associados à noite do Seder. Por exemplo: Moshé, Faraó, Eliahu Hanavi, O Filho Sábio, Maror, Charosset, Matzá, Chametz, Mar de sangue etc. Cada participante terá um desses nomes colado na testa e este deve fazer perguntas sobre si mesmo, às quais todos respondem apenas sim ou não até descobrir quem ele é.

A CHAMA DA ETERNIDADE

O Rabino Jonathan Sacks Z'L observou que toda pessoa, consciente de sua finitude delimitada pelo estalo temporal entre seu nascimento e morte, possui o desejo instintivo se manter, de alguma forma, na eternidade. Tal princípio se generaliza para além das mentes humanas, atuando também na consciência coletiva dos povos. Os egípcios o seguiram por meio da construção de grandes templos e cidades, como as Pirâmides de Gizé e a cidadela de Luxor. Até hoje, lembramos deles ao contemplar a grandiosidade estética, arquitetônica e simbólica de seus monumentos. De certa maneira, tiveram sucesso: seguem vivos. No entanto, toda aquela sólida estrutura de pedras não foi suficientemente forte para resistir às areias do tempo, que engoliram a cultura dos faraós e sacerdotes como herança viva. Já os judeus, longes da necessidade de edificar grandes construções materiais, adotaram outra estratégia. Eles perceberam que a forma mais eficaz de se eternizar seria esculpir não pedras físicas, mas os corações de cada criança com o significado de nossas tradições. Ergueram, então, gigantescos edifícios de memórias. Hoje, cada um aqui torna-se responsável pela agregação de mais um pequeno andar a essas enormes torres. Hoje, construímos nossas próprias pirâmides. Hoje, garantimos que os *betarim* espalhados pelo Brasil daqui a cem anos estarão fazendo exatamente a mesma coisa que agora fazemos.

Porque permanecemos seguindo as ordens de Moisés, três mil anos após o - por nossa conta - inesquecível evento histórico, cá estamos. Uma cultura milenar viva, longe das páginas dos livros de história, O próprio fato de estarmos fazendo o mesmo que nossos pais faziam com a nossa idade, e os pais de nossos pais, e os pais dos pais de nossos pais, e assim em diante, é uma prova da eficácia do método judaico de se manter na eternidade. Hoje, só conseguimos estar aqui, celebrando o *seder* de *pessach*, porque cada geração de judeus, ano após ano, abraçou a responsabilidade de formar, polir e lustrar mais um elo dessa corrente que diligentemente se estende pelo tempo.

Agora, surge a grande pergunta: por que tamanho cuidado? O que há de tão especial que mereceu ser guardado com tão valoroso apreço, conseguindo sobreviver nas mãos dos homens após tantos anos? De fato, só pode ter sido algo de importância sem-par. Se não fosse tão inigualável, teria caído, tal como inumeráveis memórias perdidas, no poço do esquecimento. Assim se deu com as histórias de tantos outros povos. De fato, *péssach* possui algo precioso e, em múltiplos aspectos, eterno. Mergulhemos mais a fundo, então, para buscar sua pérola escondida.





O quão grande foi, pois nossa gratidão dobrou e redobrou com a bondade D'us:

Al Achat Cama Vechamá

Ele nos tirou do Egito, e fez justiça por nós, destruiu os seus deuses, matou seus primogênitos, deu-nos as suas riquezas, abriu o mar, atravessou-nos no seu leito seco, afogou nossos inimigos nele, supriu nossas necessidades no deserto durante quarenta anos, nos alimentou com a maná, deu-nos o Shabat, nos levou para Monte Sinai, nos deu a Torá, nos conduziu para Terra de Israel, e construiu a o Templo para nós, para pagarmos todos os nossos pecados.

Rabán Gamliel

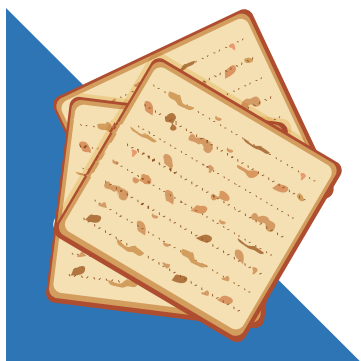
Raban Gamliél costumava dizer: quem não disse os três seguintes assuntos em Pessach, não cumpriu o seu dever, e são eles: Pessach (o sacrifício de Pessach), Matzá (pão não fermentado) e Marôr (ervas amargas).



Pessach

O Sacrifício de Pessach
Olha-se para o zerôa (osso),
que está na keará e dizemos:

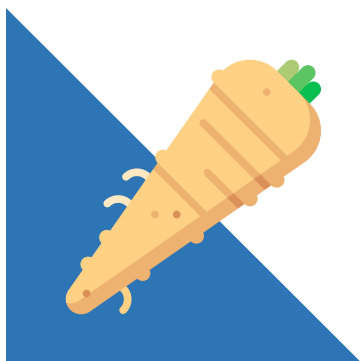
Qual o significado do sacrifício de Pessach que nossos antepassados comiam apenas quando o templo ainda existia? Para lembrar que D'us passou sobre (em hebraico "passou sobre" é "passach") as casas dos nossos antepassados no Egito, como está dito: "E direis: Este é o sacrifício de Pessach ao Senhor, que passou sobre as casas dos filhos de Israel, no Egito, feriu o Egito e salvou nossas casas. E o povo inclinou-se e o reverenciou".



Matzá

O Pão Ázimo
Erguemos as matzot
e dizemos:

Qual o significado da matzá que comemos? A matzá nos recorda que, como nossos antepassados não tiveram tempo de fermentar a massa do pão, até o momento em que se revelou a eles o Rei dos reis, D'us, os redimiui imediatamente. Como está dito: "E assaram a massa que eles trouxeram do Egito, bolos ázimos que não fermentaram. Pois eles foram expulsos do Egito, não tiveram tempo e nem mesmo haviam preparado para si as provisões alimentares para a jornada".



Maror

Ervas Amargas
Erguemos o maror e
dizemos:

Qual o significado da maror que comemos? Porque os egípcios amarguraram as vidas dos nossos pais no Egito, como está dito: "E fizeram amargurar a vida deles com um trabalho duro, com argamassa e com tijolos, e com todo o tipo de trabalho no campo, todo os seus serviços que eles faziam trabalhar pesadamente".





בְּכֹל דּוֹר וָדוֹר חָיָב אָדָם
לִיְרֹאוֹת אֶת עֲצָמוֹ כְּאִילוֹ
הוּא יָצָא מִמִּצְרַיִם



Em cada geração, cada pessoa deve se considerar a si mesma, como se ela tivesse saído do Egito.

Becol Dor Vador chaiav adam
leharot et atzmo keilu hu yatza
Mimitzraim

Como está escrito:

Sheneemar

"E contarás ao seu filho naquele dia, dizendo: por causa disto é que D'us fez (a libertação) para mim quando eu saí do Egito". D'us não libertou apenas os nossos antepassados, mas libertou a nós também, junto com eles. Como está dito: "E tirou-nos de lá, para que possa nos levar e nos dar a terra que prometeu aos nossos pais".



Seder de Pessach do Betar Polônia, Varsóvia 1933.

Levantamos o copo, cubrimos as matzot e dizemos:

Lefichách anáchnu chaiavím lehodôt, lehalêl, leshabêach, lefaêr, leromêm, lehadêr ul'kalês, lemí sheassá laavotênu velánu et kol hanissím haêlu. Hossiánu meavdút lecherút, umishi'búd lig'ulá, umiagôn leshimchá, umeêvel leiôm tov, umeafelá leôr gadôl. Venomár lefanáv haleluiáh

Portanto, é nosso dever agradecer, louvar, elogiar, glorificar, elevar, enaltecer, exaltar a Quem fez todos esses milagres para nossos antepassados e para nós, trouxe-nos da escravidão para a liberdade, da servidão para a redenção, da tristeza para a alegria, do luto à festa, das trevas para a grande luz. E digamos perante Ele: "Louvem o Senhor!".





Deixamos o copo sobre a mesa, descobrimos as matzot e dizemos:

Haleluiáh, halelú avdê Adonái, halelú et shem Adonái. Iehí shem Adonái mevorách, meatá veád olám. Mimizrách shêmesh ad mevoô, mehulál shem Adonái. Rám al col goím Adonái, al hashamáim kevodô. Mi Cadonái Elohênu, hamagbíhi lashávet. Hamashpíli lir'ót bashamáim uvaáres. Mekimí meafár dal, meashpôt iarím eviôn. Lehoshiví im nedivím im nedivê amô. Moshiví akêret habáit, em habaním semechá, **haleluiáh**.

Louvem ao Senhor, louvem os servos do Senhor, louvem o nome do Senhor. Que seja abençoado, de agora e para sempre. O Nome do Senhor é louvado do nascer ao pôr do sol. O Senhor está acima de todos os povos, sua Honra está acima do céu. Quem é como O Senhor, nosso D'us, que permanece nas alturas e inclina seu olhar para o céu e a terra, que levanta o pobre do pó, e ergue o desprovido dos despojos para sentá-lo na companhia de colaboradores, os colaboradores de seu povo. Transforma a mulher estéril em uma mãe de filhos feliz. **Louvem o Senhor!**

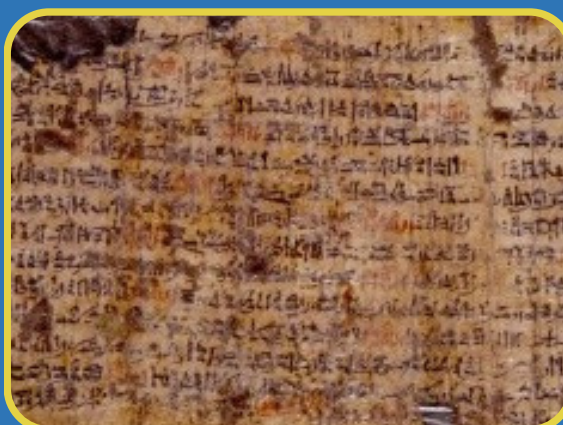
Betzêt Israêl mimitzraím, bet Yaakôv meám loêz. Haitá iehudá lekodshô, Israêl mamshelotáv. Haiám raá vaianôs, haiardên isôv leachôr. Heharím rakedú cheelím, guevaôt civnê sôn. Ma lechá haiám ki tanús, haiardên tisôv leachôr. Heharím tirkedú cheelím, guevaôt civnê sôn. Milifnê adôn chúli áres, milifnê Elôah Yaakôv. Hahofechí hassúr agám máim chalamísh lema'ienô máim.

Quando o povo de Irsael saiu do Egito, a casa de Yaakov de um povo cuja língua é estranha, fizeram Yehudá seu santuário e de Israel constituía o seu reinado. O mar viu e fugiu. O Jordão recuou para trás. As montanhas dançaram como carneiros, os montes como rebanho. O que tens, ó mar, que fugistes? Ó Jordão, que recuastes? Ó montanhas, que dançastes como carneiros? Ó montes, como rebanhos? (é porque estão) perante O Senhor, Criador da Terra, perante o D'us de Yaakov, que transforma a rocha em um lago, e a pedra dura em nascentes de água.



Now!

Hagadá de Pessach usada por soldados judeus em um Seder de uma base britânica para soldados de Eretz Israel em Bari, na Itália, em abril de 1944.



Página de papiro do Egito Antigo, grande parte ilegível, escritos em hieróglifos por um egípcio chamado Ipuwer, em que ele descreve detalhadamente as consequências das pragas, exatamente como descritas na Torá. Ipuwer escreve que tiveram "dez catástrofes" no Egito, porém na parte legível do papiro são descritas seis pragas.





Levantamos o copo, cubrimos as matzot e dizemos:



Barúch atá Adonái Elohênu mêlech
 haolám ashêr guealánu vegaál et avotênu
 mimitzráim, vehigiánu haláila hazê
 leechôl bo masá umarôr. Ken Adonái
 Elohênu Velohê avotênu, haguîênu
 lemoadím velirgalím acherím habaím
 likratênu leshalôm, semechím bevinián
 irách vesassím baavodatách, venochál
 sham min hazevachím umín hapessachím
 ashêr iagí'a damám al kir mizbachách
 leratzôn. Venôde lechá shir chadásh al
 gueulatênu veál pedút nafshênu. Barúch
 atá Adonái gaál Israêl.

Bendito és Tu Senhor, nosso D'us, Rei do Universo, que nos redimiu e redimiu aos nossos antepassados do Egito, e nos fez chegar a esta noite, para nela comeremos Matzá e Marôr. E assim, ó Senhor, nosso D'us e D'us de nossos país, que faça-nos chegar a outras épocas festivas e períodos santos que se aproximam de nós com paz, estando alegres com a reconstrução de Sua cidade, e estamos jubilosos com Seu serviço, e lá vamos comer das oferendas dos cordeiros pascaís cujo sangue alcançará a parede do Seu altar para a Sua satisfação. E vamos Te agradecer com uma nova canção sobre nossa salvação e sobre a libertação de nossas almas. Abençoado és Tu, Senhor, que libertou Israel.

Baruch Atá Ado-nai, Elo-hênu Mêlech
 haolam borê peri ha-gáfen.

Bendito és Tu, A-do-nai, nosso D'us, Rei do Universo, que cria o fruto da vinha.

בְּרוּךְ אַתָּה יְהוָה אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ
 הָעוֹלָם, אֲשֶׁר גָּאֵלְנוּ וְגָאֵל אֶת
 אֲבוֹתֵינוּ מִמִּצְרַיִם, וְהִגִּיעָנוּ הַלֵּילָה
 הַזֶּה לְאָכֹל בּוֹ מַצָּה וּמְרוֹר. כֵּן יְהוָה
 אֱלֹהֵינוּ וְאֱלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ יִגְיַעְנוּ
 לְמוֹעֲדִים וְלְרִגְלִים אַחֲרַיִם הַבָּאִים
 לְקִרְאָתָנוּ לְשָׁלוֹם שְׂמֵחִים בְּבִגְנֵי
 עִירָךְ וְשָׂשִׁים בְּעִבּוֹדְךָ וְנֹאכֵל שֵׁם
 מִן הַזִּבְחִים וּמִן הַפִּסְחִים אֲשֶׁר יִגִּיעַ
 דָּמָם עַל קִיר מִזְבְּחֶךָ לְרִצּוֹן וְנוֹדָה
 לְךָ שִׁיר חֲדָשׁ עַל גְּאֻלָּתָנוּ וְעַל
 פְּדוּת נַפְשֵׁנוּ: בְּרוּךְ אַתָּה יְהוָה גָּאֵל
 יִשְׂרָאֵל.

בְּרוּךְ אַתָּה יְהוָה אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ
 הָעוֹלָם, בּוֹרֵא פְּרֵי הַגֶּפֶן.

O Shemá Israel além de Pessach



Na noite de hoje, celebramos quando HaShem nos tirou com braço forte de Mitzraim, nós e nossos antepassados. Mas por que, passadas tanta gerações, nós nos incluímos no grupo que, liderados por Moshé, saiu? E, será que, só lembramos da libertação da escravidão durante os dois sederim?

Todos os dias, nós, judeus, rezamos o Shemá Israel (שמע ישראל), durante o qual, lembramos da libertação dos nossos antepassados. No final do terceiro parágrafo, recitamos "אני ה' אלהיכם אשר הוצאתי אתכם מארץ מצרים להיות לכם לאלוהים", que significa "Sou Ado-nai, vosso D'us, que vos tirou da terra do Egito para ser vosso D'us" - a fim de lembrarmos, diariamente, de nossas próprias escravidões: a rotina, a "cultura do automático", as ações sem intenções verdadeiras, as relações interpessoais superficiais.

Pensando nisso, temos o dever de, todos os dias, ao acordamos e, principalmente, antes de dormir, refletir sobre nossos atos, sobre os ciclos viciosos do qual tomamos parte e, assim, libertar-nos dos "nossos Egitos", em nossa contínua jornada para tornar-nos melhores.

O que precisamos fazer para nos libertarmos?





6 - Rachatzá (רחצה)

Faz-se “Netilát Yadáim”. Segure o vaso com água na mão direita. Passe-o para a mão esquerda, e derrame três vezes sobre a mão direita. Então, passe o vaso para a outra mão e repita o processo. E antes de secar as mãos, recite:

Barúch atá Adonái Elohênu mêlech haolám,
ashêr kideshánu bemitzvotáv vetzivánu al
netilát iadáim.

Bendito és tu, Eterno nosso D'us, Rei do Universo, que nos concedeu vida,
nos sustentou e nos permitiu chegar a essa ocasião.

בְּרוּךְ אַתָּה יְהוָה אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם
אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו וַצִּוָּנוּ עַל
נְטִילַת יָדַיִם

7 - Motzi (מוציא)

Retire as 3 Matzot do guardanapo, levante-as enquanto os presentes põem suas mãos sobre uma matzá. Recite:

Barúch atá Adonái Elohênu mêlech
haolám, hamotzí lêchem min haáretz

Bendito és Tu, Eterno nosso D'us, Rei do Universo, que tira pão da terra.

בְּרוּךְ אַתָּה יְהוָה אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם
הַמוֹצִיא לֶחֶם מִן הָאָרֶץ

8 - Matzá (מצה)

Distribua pedaços da matzá de cima e a do meio aos participantes. Recite:

Barúch atá Adonái Elohênu mêlech
haolám, ashêr kideshánu bemitzvotáv
vetzivánu al achilát massá

Bendito és Tu, Eterno nosso D'us, Rei do Universo, que nos santificou com
Seus mandamentos e nos ordenou sobre o consumo da Matzá.

Comem-se as matzot.

בְּרוּךְ אַתָּה יְהוָה אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם
אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו וַצִּוָּנוּ עַל
אֲכִילַת מַצָּה

9 - Maror (מרור)

Toma-se um pouco das ervas amargas, mergulha-se no charosset e recita-se:

Barúch atá Adonái Elohênu mêlech
haolám, ashêr kideshánu bemitzvotáv
vetzivánu al achilát maror

Bendito és Tu, Eterno nosso D'us, Rei do Universo, que nos santificou com
Seus mandamentos e nos ordenou sobre o consumo do Maror.

Come-se o maror.

בְּרוּךְ אַתָּה יְהוָה אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם
אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו וַצִּוָּנוּ עַל
אֲכִילַת מַרְוֹר





10 - Korech (כורך)

Pega-se pedaços da terceira matzá, coloca-se um pouco de maror entre os dois pedaços e recita-se:

Em memória:

Zecher

Ao templo, como fazia Hillel, o Ancião, que envolvia a matzá e o maror e os comia juntos, para cumprir o que está dito: "sobre o pão ázimo e as ervas amargas comerás".

Come-se o korech.

11 - Shulchan Orech (שלחן עורך)

A refeição é servida. Hora do Jantar!

O Seder Cancelado de 1943

Na noite de 18 de Abril de 1943, jovens judeus do movimento juvenil Betar estavam se preparando para realizar o Seder quando foram informados de que o Gueto havia sido cercado pela polícia polonesa e que as tropas neonazistas iriam atacar. Pawel Frenkel, nesse momento, preparava seu grupo, a Z.Z.W. (União Militar Judia) para o que estava vindo - mesmo sabendo que não seria fácil e que a probabilidade de que aquele grupo de betarím, jovens entre 15 e 22 anos, sobrevivesse ao ataque era mínima. Isso, no entanto, não os desmotivou, movidos pelo desejo de retornar a Eretz Israel e serem um povo livre. Dessa forma, preparados desde muito tempo, armaram-se e colocaram-se à frente dos inimigos.

Um Seder interrompido e uma batalha com um fim certo havia sido iniciada. Se os muros pudessem nos contar tudo que viram durante aqueles dias, com certeza poderiam nos relatar sobre a bravura desse enorme grupo de jovens que, com um futuro fadado à morte, escolheram como iriam deixar este mundo: lutando. Eles nos diriam o tamanho da vergonha sofrida pelos alemães e, principalmente, por Hitler, ao verem as bandeiras vermelha e branca e azul e branca lado a lado no prédio que era a sede da Z.Z.W., na famosa rua Muranowska 7. O desespero do lado nazista ao ver judeus tão novos formando um exército extremamente poderoso foi tamanho que não encontraram outra saída que não enviar tanques, ataques aéreos e batalhões de elite para tentar derrubá-los de vez.

O desfecho da história já sabemos, os betarím marcaram seu nome em nosso imaginário coletivo. Hastearam a bandeira sionista em meio a um ambiente tão hostil e a defenderam até que a última bala fosse disparada. Lutaram e resistiram durante pouco menos de um mês (19/04/1943 - 16/05/1943) - mais do que quaisquer outros. Foram de tal forma inesquecíveis e inspiradores, que desde 1951, o dia oficial de lembrança da Shoá em Israel (Yom HaShoá veHaGvurá) é celebrado em sua homenagem, em 27 de Nissan.

Nunca foi visto na história algo como o Levante do Gueto de Varsóvia. Também nunca foi visto na história algo como os heróis dessa luta. Quando falamos sobre o Levante, falamos sobre liberdade, falamos sobre resistência e falamos sobre união de um povo, mesmos temas que repetidamente tratamos nesta noite e nesta mesa - **nosso legado**.



12 - Tzafun (צפון)

Após a refeição, o Afikoman deve ser resgatado e comido. Matzot adicionais podem ser usados.

Em memória:

Zecher

Ao sacrifício do Pessach que era comido até saciar a fome.

Come-se um pequeno pedaço do afikoman.





Um Seder de Pessach na Alemanha, logo após a Segunda Guerra Mundial.

13 - Barech (ברך)

Benção depois da refeição. Servimos o terceiro copo de vinho.



Recita-se a Bircat Hamazon (Bênção após a refeição).

Barúch atá Adonái Elohênu mêlech haolám, haÊl hazán otánu veêt haolám culô betuvô, bechên bechêssed berêvach uvrachamím rabím. Notên lêchem lechôl bassár, ki leolám chasdô. Uvtuvô hagadôl tamíd lo chássar lánú, veál iechssár lánú mazôn tamíd leolám vaêd. Ki hu El zan umfarnês lacôl, veshulchanô arúch lacôl, vehitkín michiá umazôn lechôl beriotáv ashêr bará, berachamáv uvrôv chassadáv, caamúr, potêiach et iadêcha, umassbí'a lechôl cháí rassôn. Barúch atá Adonái, hazán et hacôl

Bendito és Tu, Eterno nosso D'us, Rei do Universo, o D'us que nos alimenta e a todo o mundo com a Sua bondade; com graça, benevolência, plenitude e muita misericórdia. Ele dá pão a todos os seres humanos porque a Sua benevolência é para sempre. E devido a Sua bondade nunca nos faltou, e nunca nos falte o sustento para sempre, porque Ele é D'us que alimenta e sustenta a todos, e a Sua mesa está posta para todos, e preparou alimentação e sustento a todas as Suas criaturas que criou com sua misericórdia e com a grande quantidade de Suas benevolências, como está dito: abres Tua mão e satisfazes a todo ser vivo, conforme a vontade. Bendito és Tu, Senhor, que alimentas a todos.



“A primeira consequência de “todo indivíduo é um rei” é, obviamente, a igualdade universal: a essência da sua ou da minha realeza é que não pode haver ninguém acima de você ou de mim em dignidade ou status. A segunda consequência é a liberdade individual: um rei não é servo de ninguém.”





Nodê lechá Adonái Elohênu, al shehinchálta laavotênu êres chemdá, tová urchavá, berít vetorá, chaím umazôn, al sheossetánu meêres missráim, ufditánu mibê avadím, veál beritechá shechatámta bivssarênu, veál toratechá shelimadetánu, veál chukê ressonách shehoda'tánu, veál chaím umazôn sheatá zan umfarnês otánu. Veal hacól Adonái Elohênu anáchnu modím lách, umvarechím et shemách, caamúr, veachaltá vessavá'ta, uverachtá et Adonái Elohêcha, al haárets hatová ashêr natán lách. Barúch atá Adonái al haáres veál hamazôn.

Agradecemos a Ti, Eterno nosso D'us, por haveres dado por herança a nossos antepassados a terra desejável, boa e espaçosa, e pelo pacto e pela Torá, pela vida e alimento, e por nos fazer sair da terra do Egito e nos ter redimido da casa da servidão, e por Teu pacto com que selaste na nossa carne, e por Tua Torá que nos ensinaste, e por nos avisar das leis que são do Teu desejo, pela vida e sustento com que Tu nos alimentas e nutres; E por tudo, ó Senhor, nosso D'us, nós te agradecemos e abençoamos o Teu nome, como está dito: e comerás e te fartarás e bendirás o Senhor teu D'us, pela boa terra que Ele te deu. Bendito és Tu, Senhor, pela terra e pelo alimento.

Rachênu Adonái Elohênu, alênu, veál Israel amách, veál ierushaláim irách, veál har siôn mishkán kevodách, veál hechalách, veál meonách, veál devirách, veál habáit hagadól vehakadôsh shenikrá shimchá aláv. Avínu, reênu, zunênu, parnessênu, kalkelênu, harvichênu, harvách lánú meherá micól sarotênu. Vená, al tassrichênu Adonái Elohênu lidê matenôt bassár vadám velô lidê halvaatám, elá leidechá hameleá veharechavá, haashirá vaapetuchá, iehí rassôn shelô nevôsh baolám hazê, velô nikalênu leolám habá. Umalchút bêt Davíd meshichách, tachazirêna limkomáh bimeherá beiamênu.

Tenha piedade, ó Senhor, nosso D'us, de nós e do Teu povo Israel e da Tua cidade Jerusalém, e do monte de Sion residência da Tua Honra, e do Teu santuário, e de Tua estadia, e do lugar onde ficam Teus estatutos, e da casa grande e santa que foi chamada pelo Teu Nome. Pai nosso, pastor nosso, alimente-nos, nutra-nos, sustente-nos, conceda-nos abundância e liberte-nos com brevidade de todas as nossas angústias, e Não nos faça necessitar, ó Senhor, nosso D'us de donativos de pessoas de carne e osso, nem dos seus empréstimos, e sim da Tua mão plena e ampla, rica e aberta. Que seja a Tua vontade que não fiquemos envergonhados neste mundo e nem humilhados no mundo futuro. E que a realza da Casa de David, Teu Ungido, seja restaurada no seu lugar, com brevidade e em nossos dias.

No shabat agregamos:



Ressê vehachalissênu Adonái Elohênu bemisvotêcha evmisvát iom hashevií, hashabát hagadól vehakadôsh hazê, ki iom gadól vekadôsh hu milefanêcha. Nishbôt bo, venanúach bo, venitanêg bo, kemisvát chukê ressonách, veál tehí sará veiaçôn beiôm menuchatênu. Vehareênu benechamát siôn bimherá beiamênu, ki atá hu baál hanechamôt. Vahagám sheachálnu veshatínu, chorbán betechá hagadól vehakadôsh lo shacháchnu, veál tishcachênu lanêsach veál tiznachênu laád, ki El mêlech gadól vekadôsh áta.

Que Te seja agradável e que nos satisfaça, Ó Senhor, nosso D'us, com as Tuas ordenações, e com a ordem do sétimo dia este sábado grande e santo, pois é um dia grande e santo diante de Ti. Nele repousaremos, nele nos absteremos de trabalho, nele tenhamos prazer de acordo com a ordenação do estatuto da Tua vontade. E não haja dificuldade nem desespero no dia do nosso repouso, e nos mostre a consolação de Sion com brevidade nos nossos dias, pois Tu és o Dono das consolações. E mesmo que comemos e bebemos, a destruição da Tua casa Grande e Santa não nos esquecemos. Não Te esqueças de nós eternamente e nem nos abandones para sempre, pois Tu és D'us, Rei Grande e Santo.

Elohênu veElo-hê avotênu, iaále veiaçôn, veiaçá, veieraê, veiarassê, veishamá, veipakêd, veizachêr, zichronênu vezichrôn avotênu, zichrôn ierushaláim irách, vezichrôn mashíach ben Davíd avdách, vezichrôn col amechá bet Israel lefanêcha lifletá letová, lechên lechêssed ulrachamím, lecháim tóvim ulshalôm, beiôm chag hamasôt hazê, beiôm tov mikrá kôdesh hazê, lerachênu bo alênu ulhoshiênu. Zocherênu Adonái Elohênu bo letová, ufokedênu vo librachá, vehoshiênu vo lecháim tóvim, bidvár ieshuá verachamím, chus vechonênu, vachamól verachênu alênu, vehoshiênu, ki elêcha enênu, ki El mêlech chanún verachúm áta

D'us nosso e D'us de nossos pais: que nossa lembrança diante de Ti suba e aproxime e alcance, seja querida e ouvida, guardada e lembrada e assim também a lembrança de nossos pais, a lembrança de Jerusalém Tua cidade, a lembrança de Teu ungido, filho de David o teu servo, e a lembrança de todo o Teu povo, a Casa de Israel, para a salvação, para o bem, mediante a Tua Graça, piedade e misericórdia neste dia do Festival das Matzot, dia bom de Santa convocação, para que tenha piedade de nós e nos salve. Senhor, D'us nosso, lembra-nos neste dia para o bem, guarde nos nele para a bênção e salva-nos nele para uma vida feliz, com Tua palavra de salvação e de misericórdia. Tenha compaixão e graça de nós, tenha pena e misericórdia de nós e nos salve, pois os nossos olhos estão postos em Ti, porque Tu és D'us Rei que tem graça e misericórdia.





Vetivnê ierushaláim ir hakôdesh bimherá beiamênu. Barúch atá Adonái, bonê ierushaláim. (a própria pessoa diz em silêncio: Amên).

E reconstrua a Jerusalém com brevidade em nossos dias. Bendito és Tu, Senhor, Que reconstróis Jerusalém. (Amên).

Barúch atá Adonái Elohênu mêlech haolám, haÊl avínu, malkênu, adirênu, boreênu, goalênu, kedoshênu kedôsh Yaakov, roênu roê Israel, hamêlech hatôv vehemetív lacôl. Shebechôl iom vaiôm hu hetív lánú, hu metív lánú, hu ietív lánú, hu guemalánú, hu gomelênu, hu igmelênu laád, chen vachêssed verachamím, verêvach vehasalá, vechôl tov.

Bendito és Tu, Eterno nosso D'us, rei do Universo, o D'us nosso Pai, nosso Rei, nosso poderoso, nosso Criador, nosso Salvador, nosso Santo, o Santo de Yaakov, Pastor nosso e Pastor de Israel, o Rei que é bom e benéfico para com todos, que todo dia e dia Ele nos beneficiou, nos beneficia e nos beneficiará. Ele nos favoreceu, nos favorece e nos favorecerá, ele nos favorecerá para sempre graça, bondade, misericórdia, abundância e salvação e todo o bem.



Cozimento de Matzot no Gueto de Varsóvia, 1940.

Levantamos a taça de vinho e dizemos:

Baruch Atá Ado-nai, Elo-hênu Mêlech haolam borê peri ha-gáfen.

Bendito és Tu, A-do-nai, nosso D'us, Rei do Universo, que cria o fruto da vinha.

ברוך אתה יי אלהינו מלך העולם,
בורא פרי הגפן.

Bebe-se o terceiro copo de vinho reclinando-se para a esquerda.



Enchemos uma taça de vinho em nome do profeta Elisha Hanavi, abrimos a porta de casa e dizemos:

Shefôch chamatechá el hagoím ashêr lo iedaúcha, veál mamlachôt ashêr beshimchá lo karáu. Ki achál et Yaakov veêt navêhu heshámu. Shefôch alehêm za'mêcha, vacharôn apechá iassiguêm. Tirdôf beáf vetashmidêm, mitáchat shemê Adonái.

Despeje (Ó D'us) Tua ira sobre os povos que não te conhecem, e sobre os reinados que não clamam Teu nome, pois devoraram (os filhos de) Yaakov, e sua moradia devastaram. Despeje sobre eles fúria amaldiçoadora, e o ardor da Sua ira que os alcance. Persiga-os com fúria e extermine-os de sob os céus do Senhor.





Agora, todos cantam para Eliahu Hanavi:

Eliahu Hanavi

Eliahu Hanavi,
Eliahu Ha Tishbi
Eliahu, Eliahu, Eliahu Haguiladi
Bimeheá Veiamenu iavoh Eleinu
Im Mashiach Ben David
Im Mashiach Ben David



אֱלִיהוּ הַנְּבִיא,
אֱלִיהוּ הַתִּשְׁבִּי,
אֱלִיהוּ, אֱלִיהוּ, אֱלִיהוּ הַגִּלְעָדִי
בְּמַהֲרָה בְּיָמֵינוּ יָבוֹא אֵלֵינוּ
עַם מְשִׁיחַ בֶּן דָּוִד
עַם מְשִׁיחַ בֶּן דָּוִד

Eliahu, o Profeta
Eliahu de Tishbi
Eliahu, Eliahu, Eliahu de Guil'ad
Rapidamente, ainda em nossos dias, virá para nós
Com o Messias da casa de David
Com o Messias da casa de David.

Acesse o QR code para escutar:
Eliahu Hanavi

14 - Halel (ללה)

Fechamos a porta de casa e servimos a quarta taça de vinho.



Lo lánu Adonái, lo lánu, ki leshimchá ten cavôd, al chassdechá al amitêcha. Láma iomerú hagoím, aiê na Elohehêm. Velohênu vashamáim, col ashêr chafêš assá. Asabehêm kêssef vezaháv, maasê iedê adám. Pê lahêm velô iedabêru, enáim lahêm velô irú. Oznáim lahêm velô ishmáu, af lahêm velô ierichún. Iedehêm velô iemishún, raglehêm velô iehalêchu, lo iehegú bigronám. Kemohêm ihiú ossehêm, col ashêr botêiach bahêm. Israel betách Hagadá de Pessach 139 Badonái, ezráim umaguinám hu. Bet Aharôn bitchú Vadonái, ezráim umaguinám hu. Irê Adonái bitchú Vadonái, ezráim umaguinám hu.

Não a nós, Senhor, não para nós, mas ao Teu nome dá honra, por causa de sua bondade e sua verdade. Por que dirão os povos: "Onde, por favor, está o D'us deles?" E nosso D'us está no céu, tudo o que Ele deseja, Ele faz. Os ídolos deles são de prata e ouro, produto de mãos humanas: (têm) boca neles, mas não falam, olhos neles, mas não podem ver, ouvidos neles, mas não ouvem, nariz neles, mas não cheiram, suas mãos não palpam, os seus pés não andam, não podem fazer nenhum som com a sua garganta. Como eles serão todos aqueles que os construíram, todo aquele que neles confia. Israel confie no Senhor! Ele é seu auxílio e seu escudo. Casa de Aharon, confie no Senhor! Ele é seu auxílio e seu escudo. Tementes ao Senhor, confiem no Senhor! Ele é seu auxílio e seu escudo.

UMA FAÇA DE DOIS GUMES EM BUSCA DE SEU EQUILÍBRIO

Liberdade: ideia enaltecida, clamada e igualmente mal-compreendida. Uma palavra constantemente emergente no arcabouço do vocabulário popular. Um conceito profundo, mas tantas vezes evocado de maneira superficial, desde a justificação de aberrações morais à estandartes de batalhas sangrentas: — "tudo pela liberdade!", gritou o corruptível rei dos lobos, para tão logo ser o primeiro a reprimi-la.

Falar de *péssach* é falar de liberdade, e anualmente reservamos sete dias de nossas vidas para elevá-la como valor. Nesta semana, buscamos a gratidão diante do milagre diariamente despercebido que é possui-la, e nos lembramos do fatigante fardo que é carregá-la. Diante dos não-raros momentos de sabedoria cômica, de fato, grandes poderes acompanham grandes responsabilidades. E não há poder maior do que liberdade. Afinal, liberdade é, literalmente, poder.

Tradicionalmente, podemos entender a liberdade como uma moeda de duas faces: a "liberdade de" e a "liberdade para". Enquanto a primeira abrange o livramento de qualquer tipo de coação, a segunda indica a possibilidade de escolha. Em exemplos práticos, basta comparar "liberdade de uma prisão" com "liberdade para falar". No contexto de *péssach*, a liberdade simultaneamente conquistada e concedida ao povo judeu pode ser analisada por essas duas lentes. Se por um lado recebemos a liberdade das amarras do faraó, dos trabalhos forçados e da infância que nos foi imposta pelas correntes no Egito; por outro nos foi concedida a liberdade para nos emanciparmos, para exercermos nossa função no mundo como povo e para sermos livres na Terra de Israel. Enfim, ganhamos a capacidade de autodeterminação ao bem; comum e compreensivelmente associada ao livre-arbitrio. O povo judeu, finalmente adulto, seria condutor do seu próprio destino. A história do *chag hacherut* nos ensina o custoso valor da autonomia, mas precisa também contar com um próximo capítulo para que estejamos sempre alertas aos perigos da liberdade descomprometida, evidenciada na adoração a bezerros dourados. Entender que liberdade é possibilidade, e que não é por algo ser possível que deve ser também, necessariamente, bom, é o primeiro passo para compreender o poder que pairou sobre as mãos dos hebreus há 3300 anos, e que, até hoje, nos acompanha. E se a possibilidade de agir no mundo nos permite flunar sobre os caminhos das falsas promessas de felicidade e realização, é responsabilidade nossa, todos os dias, todos os anos, incessantemente, prezar pelo equilíbrio entre a liberdade que encontramos na saída do Egito e as responsabilidades que abraçamos no pacto do Sinai. Isso está simbolicamente representado aqui, no que fazemos neste exato momento. Em breve, descobriremos a última pérola oculta desta misteriosa celebração, que funde seu conteúdo com a sua própria forma.

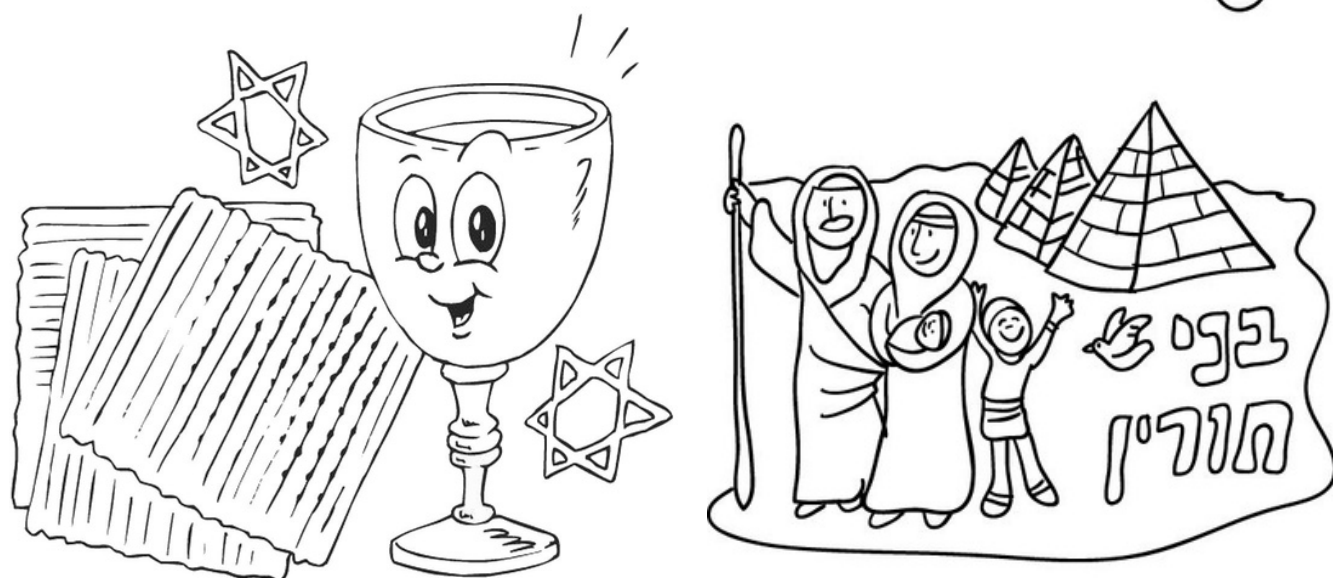




Adonái zecharánu ievarêch, ievarêch et bet Israêl, ievarêch et bet Aharôn. Ievarêch irê Adonái, haketaním im hagedolím. Iosêf Adonái alechê ,alechê veál benechê. Beruchím até m Ladonái , osê shamáim vaáres. Hashamáim shamáim Ladonái, veáares natán livnê adám. Lo hametím iehalelú Iáh, velô col ioredê dumá. Vaanachnú nevarêch Iáh, meatá veád olám, haleluiáh

O Senhor, que lembra de nós, abençoará; abençoará a casa de Israel, abençoará a casa de Aharon, abençoará os que temem o Senhor, os pequenos com os grandes. Que crescente o Senhor sobre vós, sobre vós e sobre vossos filhos. Abençoados sois vós para o Senhor, o Criador do céu e da terra. Os céus, são os céus do Senhor, mas a terra Ele deu aos filhos do homem. Não os mortos louvarão a D'us, nem os que descem ao silêncio (da sepultura). Mas nós vamos abençoar D'us, a partir de agora para sempre. Louvem ao Senhor!

Para Colorir!



Ahávti ki ishmá Adonái et kolí tachanunái. Ki hitá oznô li, uviamái ekrá. Afafúni chevlê mávet umssarê sheôl messaúni, sará veiaçôn emssá. Uvshê m Adonái ekrá, aná Adonái maletá nafshí. Chanúm Adonái vessadík, Velohênu merachê m. Shomêr petáim Adonái, dalotí velí iehoshiá'. Shuví nafshí limnucháichi, ki Adonái gamál alaíchi. Ki chilásta nafshí mimávet, et ení min dim'á, et raglí midêchi. Ethalêch lifnê Adonái, bearsôt hachaím. Heemánti ki adabêr, aní aníti meôd. Aní amárti vechofzí, col haadám cozêv.

Eu gosto que o Senhor ouve a minha voz, minhas súplicas. Pois ele inclinou Seu ouvido para mim, e todos os meus dias O invocarei. Envolveram-me as dores da morte, e os sofrimentos do túmulo me encontraram, problema e angustia eu achei, e ao o Nome do Senhor vou clamar: Por favor, Senhor, faça escapar a minha alma! O Senhor é clemente e justo, nosso D'us tem piedade. O Senhor guarda os simplórios, enfraqueci e Ele me salvará. Volte, minha alma, para seu descanso, pois o Senhor favoreceu a Ti. Pois Tu livrastes minha alma da morte, meus olhos de lágrima, meus pés de tropeço. Vou caminhar perante O Senhor nas terras dos vivos. Eu tinha fé, mesmo quando eu disse: "Eu estou muito afligido", [mesmo] que eu disse quando estava fugindo rapidamente: "Todos os homens são enganosos".

Ma ashív Ladonái, col tagmulôhi alái. Kos ieshuôt essá, uveshê m Adonái ekrá. Nedarái Ladonái ashalê m, negdá na lechôl amô. Iakár beeinê Adonái, hamávta lachassidáv. Aná Adonái ki aní avdechá, aní avdechá ben amatêcha, pitácha lemosserái. Lechá ezbách zevách todá, uvshê m Adonái ekrá. Nedarái Ladonái ashalê m, negdá na lechôl amô. Bechasrôt bet Adonái, betochêchi ierushaláim, haleluiáh.

O que eu posso retribuir ao Senhor por todo o favor que fez para mim? A taça das salvação s erguerei, e o nome do Senhor proclamarei. Pagarei os meus votos para o Senhor, perante todo o Seu povo. Preciosa é aos olhos do Senhor, a morte de seus bondosos. Por favor, Senhor, porque eu sou teu servo, eu sou teu servo filho da tua serva, Você abriu as minhas prisão es. Para Ti eu oferecerei um sacrifício de agradecimento, e invocarei o Nome do Senhor. Pagarei os meus votos para o Senhor, perante todo o Seu povo, nos pátios da Casa do Senhor, no meio de Jerusalém. Louvem ao Senhor!





Halelú et Adonái col goím, shabechúhu col haumím. Ki gavár alênu chasdô, veemêt Adonái leolám, haleluiáh

Louvem O Senhor todos os povos, elogiem-No todas as nações! Pois Sua bondade se fortificou sobre nós, e a verdade do Senhor é para sempre. Louvem ao senhor!

Hodu Ladonai ki tov **Ki leolam chasdo**
Iomar na Israel **Ki leolam chasdo**
Iomru na beit aharon **Ki leolam chasdo**
Iomru na irê adonai **Ki leolam chasdo**

Louvai ao Eterno porque Ele é bom e sua benevolência é eterna
Diga agora a Israel que sua benevolência é eterna
Diga a casa de fharon que sua benevolência é eterna
Digam aos que temem ao Eterno que sua benevolência é eterna

Adonái ki amilám. Sabúni chidvorím, doachú keêsh kosím, beshêm Adonái ki amilám. Dachó dechitáni linpôl, Vadonái azaráni. Ozí vezimrát Iáh, vaihíli lishuá. Kol riná vishuá beaolê sadikím, iemín Adonái ôssa cháil. Iemín Adonái romemá, iemín Adonái ôssa cháil. Lo amút ki echeiê, vaassapêr maassê Iáh. Iassôr isseráni Iáh, velamavêt lo netanáni. Pitchú li shaarê sêdek, avô vam odê Iáh. Ze hasháar Ladonái sadikím iavouú vo.

Dentro do aperto chamei a D'us. D'us respondeu-me na amplitude. O Senhor está comigo, eu não temerei, o que o homem fará comigo? O Senhor está comigo para me ajudar e eu vou ver (a queda) dos meus inimigos. É melhor se abrigar no Senhor, do que confiar no homem. É se abrigar no Senhor, do que confiar nos doadores. Todos os povos me cercam, mas (confio) no nome do Senhor que vai exterminá-los. Cercaram-me, e também me envolveram, mas (eu confio) no nome do Senhor, que vai exterminá-los. Cercaram-me como abelhas, mas eles se apagaram como fogo nos espinhos; (confio) no nome do Senhor que vai exterminá-los. Empurraste-me para que eu caísse, mas o Senhor me ajudou. D'us é minha força e canção, e ele foi para mim a salvação. O som do cântico e da salvação está nas tendas dos justos: "A mão direita do Senhor realiza atos de bravura. A mão direita do Senhor é exaltada, a mão direita do Senhor realiza atos de bravura!" Não morrerei, mas viverei e contarei as obras de D'us. D'us tem me castigou, mas não me entregou à morte. Abra para mim os portões da justiça, vou entrar neles para dar graças a D'us. Este é o portão do Senhor, os justos vão entrar nele.

Odechá ki anitáni, vatehí li lishuá. Odechá ki anitáni, vatehí li lishuá. Êven maassú habônim, haietá lerôsh piná. Êven maassú habônim, haietá lerôsh piná. Meêt Adonái háieta zot, hi niflát beenênu. Meêt Adonái háieta zot, hi niflát beenênu. Ze háiôm assá Adonái naguíla, venissmecha vo. Ze háiôm assá Adonái naguíla, venissmecha vo.

Eu agradeço a Ti por ter me respondido, e por ter sido para mim a salvação. Eu agradeço a Ti por ter me respondido, e por ter sido para mim a salvação. A pedra que desprezaram os construtores tornou-se a base de toda a construção. A pedra que desprezaram os construtores tornou-se a base de toda a construção. Do Senhor ocorreu isto, é admirável aos nossos olhos. Do Senhor ocorreu isto, é admirável aos nossos olhos. Este é o dia no qual o Senhor fez, vamos jubilar-nos e alegrar-nos nele. Este é o dia no qual o Senhor fez, vamos jubilar-nos e alegrar-nos nele.

finá fídonái hoshía na.
finá fídonái hoshía na.
finá fídonái haslichá na.
finá fídonái haslichá na

Por favor, ó Eterno, salva-nos
Por favor, ó Eterno, salva-nos
Por favor, ó Eterno, faz-nos ser bem sucedidos
Por favor, ó Eterno, faz-nos ser bem sucedidos



Barúch habá beshêm Adonái, berachnuchêm mibêt Adonái. Barúch habá beshêm Adonái, berachnuchêm mibêt Adonái. El Adonái vaiaêr lánu, issrú chág baavotím ad karnôt hamizbêiach. El Adonái vaiaêr lánu, issrú chág baavotím ad karnôt hamizbêiach. Elí atá veodêca, Eloháí aromemêka. Elí atá veodêca, Eloháí aromemêka. Hodú Ladonái ki tov, ki leolám chasdô. Hodú Ladonái ki tov, ki leolám chasdô.

Bendito é aquele que vêm em nome do Senhor, nós vos abençoamos da Casa do Senhor. Bendito é aquele que vêm em nome do Senhor, nós vos abençoamos da Casa do Senhor. O Senhor é Todo-Poderoso, e Ele nos iluminou; retirem a oferenda do festival com cordas (e tragam-na) até as pontas do altar. O Senhor é Todo-Poderoso, e Ele nos iluminou; retirem a oferenda do festival (e tragam-na amarrada) com cordas até as pontas do altar. Tu és o meu D'us e eu Te agradeço, meu D'us, eu Te exaltarei. Tu és o meu D'us e eu Te agradeço, meu D'us, eu Te exaltarei. Agradeçam ao Senhor, porque Ele é bom, porque sua benevolência é para sempre. Agradeçam ao Senhor, porque Ele é bom, porque sua benevolência é para sempre.





Shav'át aniím atá tishmá', saakát hadál takshív
vetoshía, vechatúv, ranenú sadikím Badonái,
laiesharím navá tehilá.

A prece dos pobres Tu escutas, ao grito do miserável Tu prestas
atenção e salvas. E está escrito: "Cantai para o Senhor, ó justos,
para os retos é digno o louvo".

Befí iesharím titromám,
uvsiftê sadikím titbarách,
uvilshôn chassidím titkadásh,
uvkêrev kedoshím tithalál.

Pela boca dos retos será exaltado, e pelos lábios dos justos será
abençoado, e pela língua dos piedosos será santificado, e entre os
santos será louvado.

Bemikhalôt rivevôt amechá bet Israêl, shekên
chovát col haiaessurím lefanêcha Adonái
Elohênu Velohê avotênu, lehodôt lehalêl,
leshabêach, lefaêr, leromêm, lehadêr,
ulnasêiach, al col divrê shirôt vetishbechôt
Davíd ben Ishái avdechá meshichêch

Nas assembleias dos miríades de Seu povo, a Casa de Israel, pois
esta é a obrigação de todas as criaturas diante de Ti, Ó Senhor,
nosso D'us e D'us de nossos pais, de agradecer, de louvar, de
elogiar, de glorificar, de exaltar, de embelezar, de atribuir a vitória
- mesmo além de todas as palavras das canções e elogios de Davi,
filho de Yishai, Seu servo ungido.



PAVIMENTANDO CAMINHOS NOVOS, SEGUINDO CONSELHOS VELHOS

Agora, estamos um *séder*. Em hebraico, *séder* significa "ordem". A escolha da palavra para a denominação deste ritual possui uma dimensão fortemente simbólica: precisamos da ordem para falar da liberdade. Precisamos evocar limitações, datas fixadas, tradições determinadas, e erguer todo tipo de barreira para dialogar acerca da preservação da liberdade, do contido caos interior, da abertura ao erro, da dissolução dos limites, do frenético pássaro que busca decolar às nuvens, do espaço onde reinam a dança, a música e o vinho. Esse é um dos mais bem guardados segredos de *péssach*: sua própria celebração implicitamente revela um dinamismo interno da realidade. Nesta ocasião, celebramos a ordem da liberdade, em detrimento à liberdade da ordem. Pois desvenda-se pela própria maneira com a qual conduzimos esta noite que a liberdade sem um fim é uma rota à perdição.

Hoje, diferentemente de qualquer outro período histórico, garantimos o nosso próprio estado. Temos o nosso próprio exército, nossas próprias universidades, nossas próprias estradas e fazendas, cidades e indústrias. Nunca nossos filhos foram tão numerosos: praticamente atingimos o recorde da maior quantidade populacional que já possuímos, e alcançamos grandes conquistas nas mais diversas áreas. Em muitas sociedades, provamos nosso valor e ocupamos os mais prestigiosos espaços, e estabelecemos comunidades na diáspora em intensa sinergia com o lar nacional judaico. Não obstante, em uma era humana singular, da qual jorra-se leite e mel, nos pomos diante de problemas incontavelmente já enfrentados: a assimilação, o antissemitismo e o antissionismo. A pergunta que nos resta fazer, e que podemos aprender com as atemporais histórias da *Torá*, é: "O que faremos com essa inesgotável liberdade? Deixaremos nosso legado escapar de nossas mãos?" E nossa resposta será a mesma que ensinamos a nossos filhos desde tempos imemoriais. Por isso, continuaremos cumprindo as ordens de Moshê, e comeremos pão ázimo, para que nos próximos três mil anos sigamos relembando e refletindo sobre o privilégio e responsabilidade que incidiram sobre nós após o êxodo do Egito.

Ishtabách shimchá laád malkênu, Haêl hamêlech hagadôl vehakadôsh bashamáim uvaáres, ki lechá naê
Adonái Elohênu Velohê avotênu leolám vaêd, shir, ushvachá, halêl, vezimrá, oz, umemshalá, nesách, guedulá,
ugvurá, tehilá vetifêret, kedushá, umalchút, berachôt, vehodaôt, leshimchá hagadôl vehakadôsh, umeolám
veád olám atá El.

Que Teu nome seja elogiado para sempre, Ó nosso Rei, o D'us que é O Rei grande e santo no céu e na terra. Pois a Ti, Ó Senhor, nosso D'us e D'us de
nossos pais, é digno para todo o sempre: a canção e o elogio, o louvor e o cântico, o poder e o domínio, a vitória, a grandeza, o poder, a glória e o
esplendor, a santidade e o reinado; as bênçãos e agradecimentos à Teu grande e Santo nome, e desde o início até a eternidade Tu és Todo-Poderoso.

Ihalelúcha Adonái Elohênu col maassêcha, vachassidêcha vessadikím ossê ressonêcha, veamechá bet Israêl,
culám beriná iodú, vivarechú, vishabechú, vifaarú et shem kevodêcha, ki lechá tov lehodôt, ulshimchá naím
lezmêr, umeolám veád olám atá El. Barúch atá Adonái mêlech mehulál batishbachôt. Amên.

Te louvem todas as Tuas obras, ó Senhor nosso D'us, e que Teus piedosos e justos que fazem a Tua vontade, e Teu povo a Casa de Israel, todos com
canção agradecerão e abençoarão, e elogiarão e embelezarão o nome da Tua honra, pois a Ti é bom agradecer, e à Teu nome é agradável cantar, e
desde o início até a eternidade Tu és Todo-Poderoso. Bendito és Tu, Senhor, Rei louvado com os elogios.





Levantamos a taça de vinho e dizemos:

Baruch Atá Ado-nai, Elo-hênu Mêlech haolam borê peri ha-gáfen

Bendito és Tu, A-do-nai, nosso D'us, Rei do Universo, que cria o fruto da vinha.

ברוך אתה יי אלהינו מלך העולם,
בורא פרי הגפן.

Bebe-se o quarto copo de vinho reclinando-se para a esquerda e recita-se:

Barúch atá Adonái Elohênu mêlech haolám, al haguêfen veál perí haguêfen, veál tenuvát hassadê, veál êretz chemdá, tová urchavá, sheratzíta vehinchálta laavotênu, leechôl mipiriáh, velisbôua mituváh. Rachem Adonái Elohênu alênu, veál Israel amách, veál irushaláim irách, veál har tziôn mishcán kevodách, veál mizbachecha , veál hechalách. Uvnê ierushaláim ir hakôdesh bimherá beiamênu. Vehaalênu letocháh, veshamechênu bevinináh, unvarechách alêha bikdushá uvtahorá **(No Shabat acrescenta-se: Uretzê vehachalitzênu beiôm hashabát hazê)** vessamechênu beiôm chag hamassôt hazê, beiôm tov mikrá kôdesh hazê. Ki atá tov, umetív lacôl, venodê lechá Adonái Elohênu al haáretz veál perí hagêfen **(Se o vinho é feito de uvas plantada em Israel, nao se diz "hagêfen" e sim "gáfnáh")**. Barúch atá Adonái, al haáres veál perí haguêfen **(Se o vinho é feito de uvas plantada em Israel, nao se diz "hagáfen" e sim "gáfnáh")**.

Bendito és Tu, Senhor nosso D'us, Rei do Universo por (nos conceder) a videira e pelo fruto da videira, e pela produção do campo, e pela terra abençoada, boa e espaçosa, que Tu com Tua vontade destes como herança para nossos pais, para comermos de seus frutos e para nos saciarmos de sua qualidade. Tenha piedade, Ó Senhor nosso D'us, sobre nós e sobre Israel Teu povo, e sobre Jerusalém Tua cidade, e sobre o monte de Sião a morada de Tua honra, e sobre Teu altar e sobre Teu santuário. E reconstrua Jerusalém, a cidade santa, brevemente em nossos dias, e traga-nos para dentro dela, e nos alegre com a sua reconstrução, e que possamos Te abençoar sobre ela com santidade e pureza (No Shabat acrescentase: Que Te seja agradável e que nos satisfaça neste dia do Shabat) e nos alegre neste dia do Festival de Matsot, neste dia bom de santa convocação. Pois Tu és bom, e beneficias a todos, e agradeceremos a Ti, Ó Senhor nosso D'us, pela terra e pelo fruto da videira (Se o vinho é feito de uvas plantada em Israel, acrescenta-se a palavra "dela"). Bendito és Tu, Senhor, pela terra e pelo fruto da videira (Se o vinho é feito de uvas plantada em Israel, acrescenta-se a palavra "dela").

ברוך אתה יהוה אלהינו מלך
העולם, על הגפן ועל פרי הגפן ועל
תנובת השדה ועל ארץ חמדה
טובה ורחבה שרצית והנחלת
לאבותינו לאכל מפריה ולשבוע
מטובה, רחם(נא) יהוה אלהינו על
ישראל עמך ועל ירושלים עירך
ועל ציון משכן כבודך ועל מזבחתך
ועל היכלך, ובנה ירושלים עיר
הקדש במהרה בימינו. והעלנו
לתוכה ושמחנו בבנינה ונברכך
עליה בקדשה ובטהרה (בשבת -
ורצה והחליצנו ביום השבת הזה)
ושמחנו ביום חג המצות הזה: כי
אתה יהוה טוב ומטיב לכל ונוך
הלך על הארץ ועל פרי הגפן: ברוך
אתה יהוה על הארץ ועל פרי הגפן:
(בא"י ועל פרי גפנה).





Um pacto para a eternidade

Na história do povo judeu, é bem conhecida a passagem da Torá que fala sobre a saída do Egito. Ou seja, a passagem da escravidão para a liberdade, ato que não foi fácil. Não só pelo fato de que o faraó do Egito não deixava o povo sair em liberdade, mas também porque acreditar num D's que tiraria o povo de lá - o que não algo lá muito simples de acreditar.

Nós conhecemos a história e sabemos que, após as dez pragas, o povo finalmente ficou livre e com a possibilidade de escrever sua própria história. Uma vez fora do domínio egípcio, o povo enfrentou uma nova prova, o Mar Vermelho. A pergunta, então, foi: E agora? Vamos morrer afogados? Esse era um novo desafio a superar, requerendo simplesmente a vontade de acreditar em D's. E assim foi, as águas se abriram e, finalmente, a liberdade total aconteceu.

Só que a história não finaliza aí, porque, como a gente sabe, logo começaram as reclamações por comida, água e demais necessidades que o povo solicitava a Moshé, que, sempre guiado pela palavra Divina, deu uma resposta para o povo "reclamão".

Após cinquenta dias de uma série de demonstrações da presença Divina, o povo recebeu os dez mandamentos. Dez formulações que marcaram o início das leis para o povo judeu. Esses mandamentos foram a base das mitzvot e o povo respondeu a elas: "Naasé VeNishmá", "faremos e ouviremos", uma expressão que representa a resposta do povo em relação a sua responsabilidade perante D's, a continuidade e os mandamentos recebidos.

Quando chegamos em Pessach e voltamos a pensar e a estudar sobre a história de nossos antepassados, não podemos esquecer deste relato. Devemos compilar com o preceito da Hagadá: "VECHOL DOR VADOR CHAIAV ADAM LIROT ET ATZMO KEHILU HU IATZÁ MIMITZRAYIM" - "em cada geração, devemos nos enxergar como se nós mesmos tivéssemos saído do Egito". E disso se trata, poder renovar, a cada dia, o pacto feito em tempos de Pessach, em tempos de passagem da escravidão para a liberdade, em tempos de receber os mandamentos.

Queira D's possamos, neste Chag HaPessach, lembrar nossa história, contá-la para nossos filhos e manter sempre a chama da nossa tradição acesa, brilhando e iluminando a todos aqueles que quiserem ficar perto.

Chag HaPessach Kasher VeSameach!
Rabino Ari Oliszewski





15 - Nirtza (נרצה)

O Seder foi aceito com carinho por D'us.

Chegamos ao fim da cerimônia de Pessach. Que o nosso povo seja eternamente livre. No próximo ano em Jerusalém!



Kvutzá Shnat Betar Amlat 2021 em Eretz Israel. Tel Chai!

חג החירות
שמח!

Chad Gadia (Um cabrito)

Chad gadya, chad gadya,
dizabin abah bitrei zuzei.

Um cordeiro! Um cordeiro!
Meu pai o comprou por apenas duas moedas

Chad gadya, chad gadya,
ve-ata shunra ve-akhlah le-gadya
dizabin abba bitrei zuzei.

Um cordeiro, um cordeiro
E veio um gato, que comeu o cordeiro
Que meu pai comprou por apenas duas moedas

Chad gadya, chad gadya,
ve-ata kalba ve-nashakh le-
shunra, de-akhlah le-gadya
dizabin abba bitrei zuzei.

Um cordeiro, um cordeiro
E veio um cão que mordeu o gato
Que comeu o cordeiro
Que meu pai comprou por apenas duas moedas

Chad gadya, chad gadya,
ve-ata chutra, ve-hikkah le-
khalba
de-nashakh le-shunra, de-akhlah
le-gadya
dizabin abba bitrei zuzei.

Um cordeiro, um cordeiro
Então veio o bastão
E se abateu sobre o cão
Que mordeu o gato, que comeu o cordeiro
que meu pai comprou por apenas duas moedas

Chad gadya, chad gadya,
ve-ata nura, ve-saraf le-chutra
de-hikkah le-khalba, de-nashakh
le-shunra, de-akhlah le-gadya
dizabin abba bitrei zuzei.

Um cordeiro, um cordeiro
Então veio o fogo e queimou o bastão
Que abateu o cão
Que mordeu o gato, que comeu o cordeiro
que meu pai comprou por apenas duas moedas





**Chad gadya, chad gadya,
ve-ata maya, ve-khavah le-nura
de-saraf le-chutra, de-hikkah
le-khalba
de-nashakh le-shunra, de-
akhlah le-gadya
dizabin abba bitrei zuzei.**

**Chad gadya, chad gadya,
ve-ata tora, ve-shatah le-maya
de-khavah le-nura, de-saraf le-
chutra
de-hikkah le-khalba, de-
nashakh le-shunra, de-akhlah
le-gadya
dizabin abba bitrei zuzei.**

**Chad gadya, chad gadya,
ve-ata ha-shochet, ve-shachat
le-tora
de-shatah le-maya, de-khavah
le-nura
de-saraf le-chutra, de-hikkah
le-khalba
de-nashakh le-shunra, de-
akhlah le-gadya
dizabin abba bitrei zuzei.**

**Chad gadya, chad gadya,
ve-ata mal'akh ha-mavet, ve-
shachat le-shochet
de-shachat le-tora, de-shatah
le-maya
de-khavah le-nura, de-saraf le-
chutra
de hikkah le-khalba, de-
nashakh le-shunra, de-akhlah
le-gadya
dizabin abba bitrei zuzei.**

**Chad gadya, chad gadya,
ve-ata ha-Kadosh Baruch Hu
ve-shachat le-mal'akh ha-
mavet, de-shachat le-shochet
de-shachat le-tora, de-shatah
le-maya
de-khavah le-nura, de-saraf le-
chutra
de-hikkah le-khalba, de-
nashakh le-shunra, de-akhlah
le-gadya
dizabin abba bitrei zuzei**

Um cordeiro, um cordeiro
Então veio a água e apagou o fogo
Que queimou o bastão
Que abateu o cão
Que mordeu o gato
Que comeu o cordeiro
que meu pai comprou por apenas duas moeda

Um cordeiro, um cordeiro
E veio o boi e bebeu a água
Que apagou o fogo
Que queimou o bastão
Que abateu o cão
Que mordeu o gato
Que comeu o cordeiro
que meu pai comprou por apenas duas moedas

Um cordeiro, um cordeiro
E veio o açougueiro
e matou o boi
Que bebeu a água
Que apagou o fogo
Que queimou o bastão
Que abateu o cão
Que mordeu o gato
Que comeu o cordeiro
Que meu pai comprou por apenas duas moedas

Um cordeiro, um cordeiro
Então veio o Anjo da Morte
e matou o açougueiro
Que matou o boi
Que bebeu a água
Que apagou o fogo
Que queimou o bastão
Que abateu o cão
Que mordeu o gato
Que comeu o cordeiro
Que meu pai comprou por apenas duas moedas

Um cordeiro, um cordeiro
Então Hakadosh Baruch Chu
E destruiu o Anjo da Morte
Que matou o açougueiro
Que matou o boi
Que bebeu a água
Que apagou o fogo
Que queimou o bastão
Que abateu o cão
Que mordeu o gato
Que comeu o cordeiro
Que meu pai comprou por apenas duas moedas





Echad Mi Yodea



Echad mi yode'a Um quem sabe?
Echad ani yode'a Um eu sei:
Echad Eloheinu shebashamaim uva'aretz. Um Deus que está no céu e na terra

Shnaim mi yode'a Duas quem sabe?
Shnaim ani yode'a Duas eu sei:
shnei luchot habrit Duas tábuas da lei
echad eloheinu shebashamaim uva'aretz. Um Deus que está no céu e na terra



Shlosa mi yode'a, Três quem sabe?
Shlosa ani yode'a. Três eu sei:
Shlosa avot, Três patriarcas,
shnei luchot habrit Duas tábuas da lei
echad eloheinu shebashamaim uva'aretz. Um Deus que está no céu e na terra



Arba mi yode'a Quatro quem sabe?
arba ani yode'a Quatro eu sei:
arba imahot Quatro matriarcas,
Shlosa avot, Três patriarcas
shnei luchot habrit Duas tábuas da lei
echad eloheinu shebashamaim uva'aretz. Um Deus que está no céu e na terra



Chamisha, mi yode'a Cinco quem sabe?
Chamisha, ani yode'a Cinco eu sei:
Chamisha chumshei torah Cinco livros da Torá,
arba imahot Quatro matriarcas
Shlosa avot, Três patriarcas,
shnei luchot habrit Duas tábuas da lei
echad eloheinu shebashamaim uva'aretz. Um Deus que está no céu e na terra



Shisha, mi yode'a? Seis quem sabe?
Shisha, ani yode'a Seis eu sei:
Shisha, sidre mishna Seis livros da mishná,
Chamisha chumshei torah Cinco livros da Torá
arba imahot Quatro matriarcas,
Shlosa avot, Três patriarcas
shnei luchot habrit Duas tábuas da lei
echad eloheinu shebashamaim uva'aretz. Um Deus que está no céu e na terra



Shiv'ah mi yode'a Sete quem sabe?
shiv'ah ani yode'a. Sete eu sei:
shiv'ah yemei shabatah Sete dias da semana,
Shisha, sidre mishna Seis livros da mishná
Chamisha chumshei torah Cinco livros da Torá,
arba imahot Quatro matriarcas
Shlosa avot, Três patriarcas,
shnei luchot habrit Duas tábuas da lei
echad eloheinu shebashamaim uva'aretz. Um Deus que está no céu e na terra





Shmonah mi yode'a Oito quem sabe?
shmonah ani yode'a Oito eu sei:
shmonah yemei milah Oito dias para a circuncisão,
shiv'ah yemei shabatah Sete dias da semana
Shisha, sidre mishna Seis livros da mishná,
Chamisha chumshei torah Cinco livros da Torá
arba imahot Quatro matriarcas,
Shlosa avot, Três patriarcas
shnei luchot habrit Duas tábuas da lei
echad eloheinu shebashamaim uva'aretz. Um Deus que está no céu e na terra



Tish'ah mi yode'a Nove quem sabe?
tish'ah ani yode'a. Nove eu sei:
tish'ah chodshei leidah Nove meses para o nascimento,
shmonah yemei milah Oito dias para a circuncisão
shiv'ah yemei shabatah Sete dias da semana,
Shisha, sidre mishna Seis livros da mishná
Chamisha chumshei torah Cinco livros da Torá,
arba imahot Quatro matriarcas
Shlosa avot, Três patriarcas,
shnei luchot habrit Duas tábuas da lei
echad eloheinu shebashamaim uva'aretz. Um Deus que está no céu e na terra



Asara mi yode'a Dez quem sabe?
asara ani yode'a Dez eu sei:
asara dibraya Dez mandamentos,
tish'ah chodshei leidah Nove meses para o nascimento
shmonah yemei milah Oito dias para a circuncisão,
shiv'ah yemei shabatah Sete dias da semana
Shisha, sidre mishna Seis livros da mishná,
Chamisha chumshei torah Cinco livros da Torá
arba imahot Quatro matriarcas,
Shlosa avot, Três patriarcas
shnei luchot habrit Duas tábuas da lei
echad eloheinu shebashamaim uva'aretz. Um Deus que está no céu e na terra



Achad asar mi yode'a Onze quem sabe?
achad asar ani yode'a Onze eu sei:
achad asar kochvaya Onze estrelas [que Yosef viu no sonho],
asara dibraya Dez mandamentos
tish'ah chodshei leidah Nove meses para o nascimento,
shmonah yemei milah Oito dias para a circuncisão
shiv'ah yemei shabatah Sete dias da semana,
Shisha, sidre mishna Seis livros da mishná
Chamisha chumshei torah Cinco livros da Torá,
arba imahot Quatro matriarcas
Shlosa avot, Três patriarcas,
shnei luchot habrit Duas tábuas da lei
echad eloheinu shebashamaim uva'aretz. Um Deus que está no céu e na terra





Shneim-asar mi yode'a Doze quem sabe?
shneim-asar ani yode'a Doze eu sei:
shneim-asar shivtaya Doze tribos,
achad asar kochvaya Onze estrelas
asara dibraya Dez mandamentos,
tish'ah chodshei leidah Nove meses para o nascimento
shmonah yemei milah Oito dias para a circuncisão,
shiv'ah yemei shavtah Sete dias da semana
Shisha, sidre mishna Seis livros da mishná,
Chamisha chumshei torah Cinco livros da Torá
arba imahot Quatro matriarcas,
Shlosa avot, Três patriarcas
shnei luchot habrit Duas tábuas da lei
echad eloheinu shebashamaim uva'aretz. Um Deus que está no céu e na terra

Shlosa-asar mi yode'a Treze quem sabe?
Shlosa-asar ani yode'a Treze eu sei:
Shlosa-asar midaya Treze atributos de Deus,
shneim-asar shivtaya Doze tribos
achad asar kochvaya Onze estrelas,
asara dibraya Dez mandamentos
tish'ah chodshei leidah Nove meses para o nascimento,
shmonah yemei milah Oito dias para a circuncisão
shiv'ah yemei shavtah Sete dias da semana,
Shisha, sidre mishna Seis livros da mishná
Chamisha chumshei torah Cinco livros da Torá,
arba imahot Quatro matriarcas
Shlosa avot, Três patriarcas,
shnei luchot habrit Duas tábuas da lei
echad eloheinu shebashamaim uva'aretz. Um Deus que está no céu e na terra



Hatikva - A Esperança

Hino de Israel

Kol od balevav penimah
 Nefesh yehudi homiyah
 Ulfaatei mizrach kadimah
 Ayin letzion tzofiyah

Enquanto dentro do coração
 De cada alma judia palpitar
 E na direção do oriente
 Os olhos se dirigirem a Sião

כל עוד בלבב פנימה
 נפש יהודי הומיה
 ולפאתי מזרח קדימה
 עין לציון צופיה

Od lo avdah tikvatenu
 Hatikva bat shnot alpayim
Lihiyot am chofshi beartzeinu
 Eretz tzion vi'yerushalayim.

Ainda não passou nossa esperança
 Esperança que tem dois mil anos
 De ser um povo livre em nossa terra
 A terra de Sião e Jerusalém

עוד לא אבדה תקותנו
 התקוה בת שנות אלפים
להיות עם חופשי בארצנו
 ארץ ציון וירושלים





לשנה הבאה בירושלים הבנויה

Leshaná habaá Birushalaim habenuiá
No próximo ano em Jerusalém reconstruída

תל חי וחג שמחה!





Movimento Juvenil Judaico-Sionista Revisionista Betar
Porto Alegre - Rio de Janeiro - São Paulo



לשנה הבאה בירושלים הבנויה
Leshaná habaá Birushalaim habenuiá
No próximo ano em Jerusalém reconstruída

BETAR BRASIL